



GBT ANUNCIA RESULTADOS DE 2018 E DO QUARTO TRIMESTRE

ALINHAMENTO DA COMPANHIA COM A AGENDA ESTRATÉGICA DE LONGO PRAZO E INVESTIMENTOS EM OPERAÇÃO E EXECUÇÃO

Montevideu, 21 de março de 2019 – Biotoscana Investments S.A. (B3: GBIO33), um grupo biofarmacêutico que opera na América Latina, anuncia hoje seus resultados para o 4T18 e para 2018. As informações financeiras abaixo, exceto quando indicado, são apresentadas em reais (BRL) e elaboradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS). A partir do 3T18, os números reportados estão sendo apresentados refletindo a Contabilidade para Economias Hiperinflacionárias em nossas operações na Argentina, exceto quando indicado, de acordo com o IAS 29, conforme detalhado na Seção “Comentário sobre a Argentina - Economia Hiperinflacionária” (página 4). O crescimento orgânico continua sendo apresentado com base em câmbio constante ano a ano para excluir o impacto da flutuação da taxa de câmbio e da Contabilidade para Economias Hiperinflacionárias. Números históricos (4T18* e 2018*) também são apresentados excluindo o impacto resultante da hiperinflação contábil para garantir a comparabilidade.

CONTATOS DE RI

Federico Wintour | Diretor-Presidente

Raquel Balsa | Diretora Financeira

Melissa Angelini | Diretora de RI
ir@grupobiotoscana.com

Mirele Aragão | Analista de RI
ir@grupobiotoscana.com

TICKER

B3: GBIO33

TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

22 de março de 2019
10h (US ET) | 11h (Brasília)
t: +1 412 317-6346
Código: GBT
Webcast disponível

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

22 de março de 2019
12h (US ET) | 13h (Brasília)
t: +55 11 2188-0155
Código: Grupo Biotoscana
Webcast disponível

WEBSITE

<http://ir.grupobiotoscana.com>
www.grupobiotoscana.com

DESTAQUES DE 2018:

A **receita líquida** subiu 10% em moeda constante em 2018, atingindo BRL 821M (incluindo ajuste de hiperinflação), impulsionada pelo impacto positivo da Dosa.

O **lucro bruto** aumentou 12% em moeda constante em relação a 2017. A **margem bruta** foi de 51% (incluindo ajustes de hiperinflação), versus 54% em 2017.

OPEX representaram 34% da receita líquida em 2018.

O **EBITDA ajustado** subiu 12% em moeda constante em relação a 2017. A **margem EBITDA ajustada** foi de 22% em 2018 (incluindo ajustes de hiperinflação), contra 24% em 2017.

O **lucro líquido** totalizou BRL 63M em 2018 (incluindo ajustes de hiperinflação) versus BRL 17M em 2017. O **lucro líquido ajustado** subiu 42% em moeda constante em relação a 2017.

A **agenda estratégica** evoluiu com a execução do pipeline.

Os **produtos recentemente lançados** registraram crescimento de mais de 100%, impulsionado por novos produtos como LENVIMA, ABRAXANE e o portfólio da Gilead.

(BRL M)	2018*	2018	2017	Var. %	2018	Var. %
Receita líquida	843	821	818	0%	900	10%
Lucro bruto	446	422	440	-4%	491	12%
Margem bruta (%)	53%	51%	54%	-236 bps	55%	76 bps
EBITDA Ajustado	201	184	199	-8%	224	12%
Margem EBITDA Ajustado	24%	22%	24%	-193 bps	25%	49 bps
Lucro líquido	73	63	17	275%	83	391%
Lucro líquido ajustado	106	96	78	23%	111	42%

■ Moeda constante ■ Moeda nominal

* Números históricos (2018*) são apresentados excluindo o impacto resultante da hiperinflação contábil

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

2018 foi um ano extremamente importante para o GBT, com muitos desafios e avanços dentro e fora da nossa empresa. Como dissemos anteriormente, estamos otimistas com relação às perspectivas de longo prazo em todos os países, com muitas oportunidades de novos lançamentos e expansão geográfica.

Em 2018, nós garantimos a prorrogação do contrato com a Gilead para o portfólio de HepC e HIV na região andina; integramos centros de P&D da LKM e da Dosa na Argentina, onde agora temos uma unidade integrada para todas as linhas de terapia que desenvolvemos; trabalhamos no desenvolvimento de políticas e procedimentos corporativos para integrar e alinhar melhor todos os países; e iniciamos nosso projeto de plano estratégico de cinco anos.

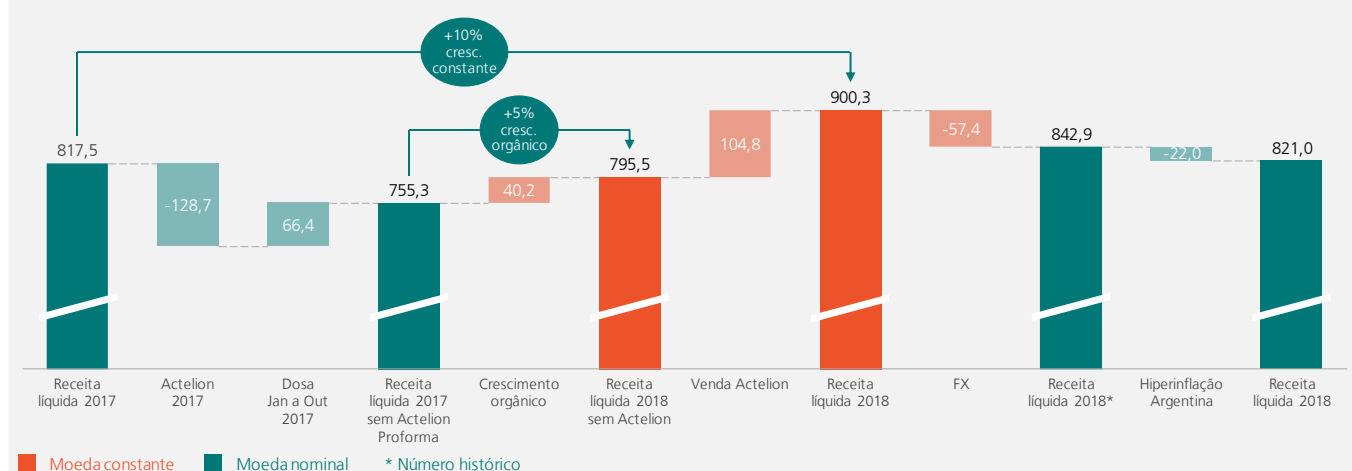
Então, agora é a hora de pensarmos no futuro e fortalecermos nossa base, que não mudou. Continuamos focados em seis prioridades. Primeira: retenção de nossos talentos – treinamos e desenvolvemos pessoas com alto potencial e contratamos funcionários de alto desempenho. Segunda: garantia da máxima eficiência de nossos recursos implantados, reestruturando nossas fábricas e aprimorando as capacidades de *supply*. Terceira: desenvolvimento de planos sólidos com execução impecável em termos de atividades de Regulatório, Vendas e Marketing, Médica e Logística para garantir que os lançamentos sejam bem executados e que os produtos tenham um posicionamento eficaz desde o início. Quarta: maximização das vendas de nossos investimentos comerciais e a manutenção das vendas de nosso portfólio legado. Quinta: expansão de nosso portfólio dentro de áreas de terapia e geografias selecionadas por meio de aquisições, novos contratos de licenciamento e desenvolvimento de produtos proprietários, permanecendo focados no equilíbrio de produtos de especialidade de *open innovation* com produtos genéricos de marca. Continuaremos a adquirir os melhores produtos inovadores de alta qualidade em áreas terapêuticas importantes, gerar novas ideias de produtos proprietários, desenvolver novos compostos e trazê-los para o mercado o mais rápido possível. Por fim, seguiremos focando em *compliance*, para termos as melhores práticas de *compliance* nas áreas de atendimento ao cliente e nos processos internos em toda a região.

Em geral, nosso portfólio manteve suas principais tendências. Nossos principais produtos legados inovadores mantiveram seu desempenho sustentado e, em geral, nossos produtos permaneceram estáveis, em linha com as tendências anteriores. Os novos produtos estão sendo preparados para lançamento (alguns deles ainda estão em processo de lançamento ou na fase de crescimento inicial), o que ilustra claramente o excelente potencial do nosso pipeline no médio e no longo prazo, que sempre compartilhamos com vocês. Nosso compromisso e foco para 2019 continua sendo executar com eficácia o nosso pipeline, e estabelecer uma boa base para posicionar adequadamente esses produtos recentemente lançados.

O gráfico a seguir ilustra todos os componentes do nosso crescimento em 2018.

Componentes de crescimento

(BRL milhões)



Em 2018, nosso crescimento orgânico atingiu 5% em relação ao ano anterior, impulsionado principalmente pelo SOVALDI® no Brasil, que tem uma dinâmica comercial completamente diferente, e segue a mesma tendência no Brasil como o resto do mundo, onde cura toda a demanda reprimida de uma só vez e depois disso só há novos pacientes e as vendas são menores que os primeiros anos.

Como já foi amplamente discutido, a Argentina ainda tem algumas preocupações de curto prazo, embora tenhamos uma perspectiva positiva de médio e longo prazo no país, especialmente com os lançamentos do novo portfólio contratado inovador que lançaremos em breve no país, incluindo LENVIMA®, CRESEMBA® e HALAVEN®.

Nossas margens permanecem saudáveis, com margem bruta de 51.4% e margem EBITDA ajustada em 22.5% em 2018.

O OPEX continua sob controle, representando aproximadamente 34% da receita líquida, resultado de um monitoramento cuidadoso, da transferência de recursos de linhas mais antigas para lançamentos e produtos novos e da cultura de controle de custos.

Acreditamos que 2019 será um ano de foco contínuo na execução comercial e investimento direcionado em nossos lançamentos de produtos, infraestrutura de produção e pipeline para impulsionar o crescimento futuro. As perspectivas de crescimento em médio prazo são positivas, impulsionadas pelo nosso pipeline inovador já contratado e também pelo pipeline de genéricos de marca em desenvolvimento, que são fundamentais para sustentar nosso crescimento.

COMENTÁRIO SOBRE A ARGENTINA

ECONOMIA HIPERINFLACIONÁRIA

A partir de 1º de julho de 2018, a Argentina foi considerada uma economia hiperinflacionária, de acordo com o IFRS, pois apresentou uma inflação de mais de 100% acumulada nos últimos três anos e não há questões qualitativas que mitiguem a situação.

Portanto, a partir do 3T18, precisamos aplicar a norma IAS 29 do IFRS “Relato Financeiro em Economias Hiperinflacionárias”, que exige a apresentação dos resultados de nossas operações em economias hiperinflacionárias como se essas economias fossem hiperinflacionárias a partir de 1º de janeiro de 2018.

Estamos apresentando o impacto da adoção da contabilidade para hiperinflação na Demonstração de Resultados deste relatório, em uma coluna chamada “Hiperinflação na Argentina”, em um anexo no final deste documento. Também apresentamos números históricos excluindo esse efeito.

A aplicação da norma IAS 29 “Relato Financeiro em Economias Hiperinflacionárias” às subsidiárias na Argentina afetaram os resultados de 2018 com os seguintes impactos: (i) indexação com base em um índice geral de preços para refletir mudanças no poder de compra nos resultados com a reapresentação de cada linha até o final do período; (ii) conversão dos resultados com base na taxa de câmbio de fechamento em 31 de dezembro de 2018 e conversão usando a taxa de média do acumulado do ano no período reportado, conforme aplicado a economias não inflacionárias; (iii) lucro/prejuízo na posição monetária líquida pela exposição à inflação registrada em uma conta específica no resultado financeiro (o efeito da inflação sobre a posição monetária líquida das subsidiárias argentinas foi um lucro de BRL 12,8M em 2018; e (iv) os ativos não monetários são atualizados monetariamente, mas não são efetuados ajustes equivalentes para fins tributários - o efeito dessas diferenças temporárias gera passivos fiscais diferidos que têm uma contrapartida na conta de imposto diferido no DRE.

Além disso, o IAS 29 exige que os ativos e passivos não monetários sejam ajustados à inflação acumulada no balanço patrimonial de nossas operações em economias hiperinflacionárias. O efeito resultante do ajuste até 31 de dezembro de 2017, no valor de BRL 84,8M, deve ser registrado na linha Lucros Acumulados e, a partir dessa data, em uma conta dedicada nos resultados financeiros (“Lucro na posição monetária líquida pela exposição à inflação”), reconhecendo os impostos diferidos sobre esses ajustes, quando aplicável.

Durante o 4T18, houve o impacto dos ajustes da inflação nos 9M18 com a inflação de 4T18 (~12% da inflação) além dos ajustes pela inflação sobre os lucros e perdas do trimestre per se.

Quanto à conversão para BRL, a redução da taxa de conversão ao final do 4T18 contribuiu para um ganho no 4T18, impulsionado pela conversão dos lucros e prejuízos do período de nove meses a uma taxa inferior ao final do 3T18.

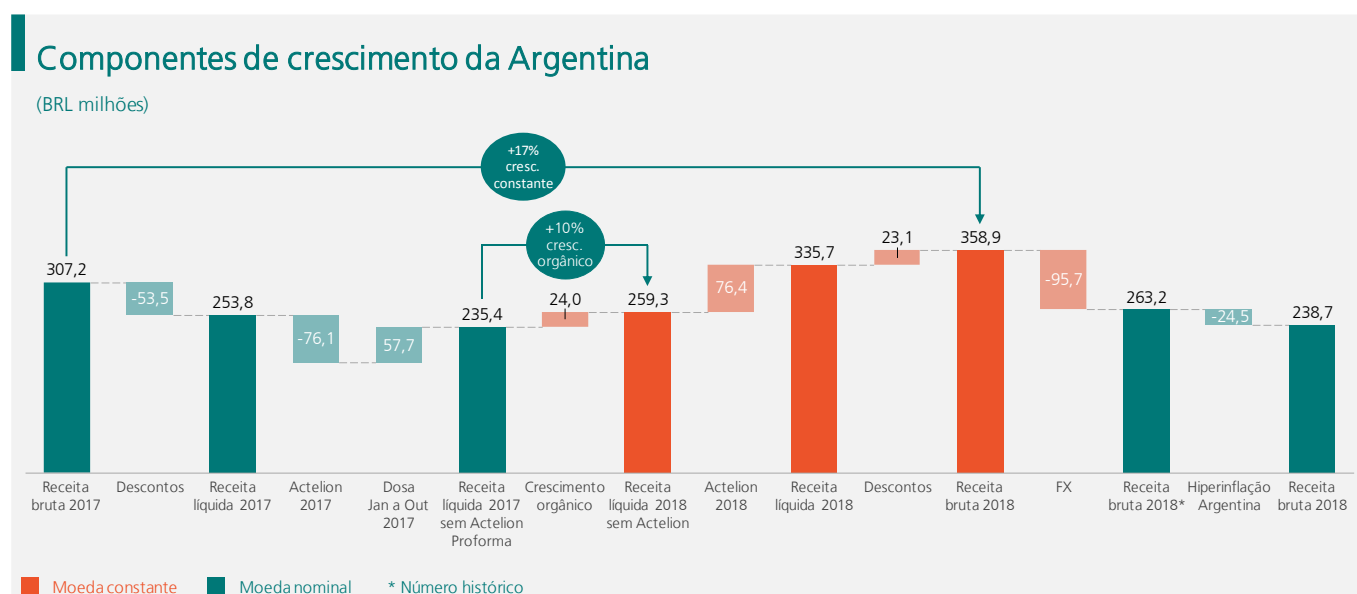
Todos esses ajustes geraram um custo maior no trimestre.

OUTROS IMPACTOS

Em 2018, houve uma mudança no sistema de faturamento do operador logístico terceirizado do GBT na Argentina, com impacto direto nas receitas. Conforme explicado no trimestre anterior, as faturas registravam a receita bruta, descontos (créditos) e receita líquida, mas agora registram apenas a receita líquida. Isso dificulta a comparação da receita bruta proveniente da Argentina com períodos anteriores.

Além disso, em 2018, a Argentina começou a recuperar a dívida da PAMI provisionada em 2017, que totalizou ARS 58M.

O gráfico a seguir extrapola todos os componentes para melhor explicitar os impactos, onde temos o *breakdown* dos números proforma da Dosa incluídos em 2017, os negócios descontinuados da Actelion e os ajustes cambiais e de hiperinflação de 2018.



PAMI

Conforme mencionado em trimestres anteriores, o PAMI (*Programa de Asistencia Médica Integral*) – a agência de seguro de saúde dos aposentados e o maior pagador do país – mudou sua modalidade de compras e começou a realizar licitações para os principais produtos.

O GBT participou de três licitações em 2018, em julho, novembro e dezembro, e sagrou-se vencedor de contratos no valor total de ARS 204,8M.

A primeira licitação vencida pelo GBT representou aproximadamente 58% do total, e as primeiras entregas foram feitas em novembro e dezembro (12% do valor total da licitação). Faremos entregas mensais até outubro de 2019, e as duas entregas realizadas já foram pagas.

A segunda licitação foi realizada em novembro de 2018 e representou cerca de 33% do total, com entregas estimadas entre abril de 2019 e março de 2020.

A terceira licitação foi realizada em dezembro de 2018 e representou cerca de 9% do total, com entregas estimadas entre maio de 2019 e abril de 2020.

Finalmente, todas as dívidas em aberto de 2016, 2017 e dos dois primeiros meses de 2018 foram renegociadas e estão sendo pagas em 10 parcelas mensais com juros. Já recebemos 6 parcelas durante 2018, no valor de aproximadamente ARS 58M.

Nesse cenário de mudanças no setor e no ambiente macroeconômico, o GBT tem concentrado seus esforços em alavancar sua forte posição competitiva, acelerar os ganhos de participação de mercado e executar os novos lançamentos, como CRESEMBA® e LENVIMA®.

EVENTOS SUBSEQUENTES

APROVAÇÃO DO LENVIMA PARA CARCINOMA HEPATOCELULAR IRRESSECÁVEL

No início de fevereiro, o GBT recebeu a aprovação regulatória para o LENVIMA® (lenvatinib) no Brasil para o tratamento de primeira linha de pacientes com carcinoma hepatocelular (CHC) irrissecável. LENVIMA®, um produto oriundo da parceria com a Eisai, também é aprovado pela ANVISA no Brasil para câncer de tireoide progressivo, diferenciado, refratário ao iodo radioativo, com recidiva local ou metastático, e para o tratamento de pacientes com carcinoma de células renais (CCR) avançado após terapia antiangiogênica prévia.

APROVAÇÃO DE KEYTRUDA EM ASSOCIAÇÃO COM O ABRAXANE NO BRASIL

Em fevereiro, foi anunciada a aprovação do KEYTRUDA® em associação com nab-paclitaxel – no Brasil como tratamento de primeira linha em pacientes com câncer de pulmão de células não pequenas (CPCNP) escamoso e metastático em combinação com carboplatina e paclitaxel ou paclitaxel (ligado à albumina). O ABRAXANE® se enquadra na última categoria. O GBT não pode promover essa combinação, uma vez que não está na bula do ABRAXANE®, mas isso mostra o tremendo perfil do produto.

APROVAÇÃO DO CRESEMBA NO CHILE, EQUADOR E MÉXICO

Em janeiro, o CRESEMBA® recebeu aprovação no Chile, tanto para o pó concentrado para infusão quanto para as cápsulas. Em março, recebemos a aprovação no Equador do pó concentrado para infusão. E ontem, recebemos aprovação no México tanto para o pó concentrado para infusão como para as cápsulas e para ambas as indicações.

O CRESEMBA® (isavuconazol) é aprovado para o tratamento de pacientes adultos com aspergilose invasiva e para o tratamento de pacientes adultos com mucormicose para os quais a anfotericina B é inadequada.

SUMÁRIO

VISÃO GERAL DO PORTFÓLIO	8
DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL	14
RECEITA BRUTA.....	14
RECEITA LÍQUIDA	15
LUCRO BRUTO	21
DESPESAS OPERACIONAIS	22
EBITDA.....	23
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO.....	24
IMPOSTOS.....	26
LUCRO LÍQUIDO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	26
FLUXO DE CAIXA	27
ENDIVIDAMENTO	30
MERCADO DE CAPITAIS	31
ANEXO.....	33

VISÃO GERAL DO PORTFÓLIO

A tabela a seguir resume nosso portfólio em várias safras, que estão divididas em diferentes estágios.

Visão geral do portfólio

	Categoria do produto	Tempo	Origem	
			Licenças	Proprietários
Etapa comercial	Lançamentos (Lançamentos principais e outros lançamentos)	Produtos de 1-5 anos	Exemplos: Halaven, Abraxane	Exemplos: Zyvalix, Telavir
	Peak years	Produtos de 5-10 anos	Exemplos: Vidaza, Alprostadil	Exemplos: Ladevina, Tobradosa
	Produtos maduros	Produtos de 10+ anos	Exemplos: Ambisome, Salofalk	Exemplos: Leprid, Timab
Etapa de pipeline	Pipeline contratato	Produtos a serem lançados no curto a médio prazo (1-4 anos)	29 moléculas	47 moléculas
	Pipeline futuro*	Negociações finais	-	Número não divulgado
		Em due dilligence	5 moléculas	
		Conversas iniciais	50 moléculas	

* Em janeiro de 2019

PORTFÓLIO BASE

Cinco produtos principais do portfólio de base (todas as etapas, excluindo apenas os principais lançamentos/lançamentos inovadores) representaram aproximadamente 55% (em termos históricos) do total da receita líquida no 4T18. Eles são AMBISOME®, LADEVINA®, SALOFALK®, SANDOGLOBULINA® e VIDAZA®. Em 2018, o portfólio base representou 80% da receita líquida, e os cinco produtos principais (AMBISOME®, FIBRIDONER®, LADEVINA®, SALOFALK® e VIDAZA®) foram responsáveis por cerca de 44% da receita líquida.

PRINCIPAIS LANÇAMENTOS

Os principais lançamentos referem-se aos principais produtos licenciados lançados nos últimos cinco anos (produtos recentemente lançados). Normalmente, esses produtos ainda estão em fase de crescimento e ainda não atingiram seus picos de participação de mercado.

No 4T18, o GBT tinha 11 produtos classificados como principais lançamentos, com vendas registradas no trimestre.

LENVIMA®, ABRAXANE® e HALAVEN® estão contribuindo para as vendas no Brasil e ABRAXANE®/ABRAXUS® está contribuindo para as vendas no México. O GBT está trabalhando na promoção e no estágio inicial de crescimento desses

produtos, assim como em indicações adicionais para vários deles, conforme detalhado nas próximas seções. Também estamos trabalhando no registro de LENVIMA® e HALAVEN® em vários outros países da região.

Os produtos SOVALDI® e HARVONI®, ambos da linha de HCV, contribuíram para as vendas na Colômbia e no Peru.

A linha de HIV/AIDS também foi lançada na região andina. O GBT já está vendendo a maioria dos produtos (COMPLERA®, ATRIPLA®, STRIBILD®, TRUVADA® e VIREAD®) na Colômbia.

Produtos recentemente lançados

Produto	Descrição	Parceiro	Lançamento	Países lançados
ABRAXANE®	Partículas ligadas a proteínas Paclitaxel prescritas para pacientes com câncer de mama metastático, câncer de pulmão de células não pequenas localmente desenvolvidas e adenocarcinoma metastático do pâncreas como tratamento de primeira linha em combinação com gemcitabina	Celgene	Outubro de 2017	Brasil e México
HALAVEN®	Elexulin mesylate indicado para pacientes com câncer de mama metastático e lipossarcoma	Eisai	Dezembro de 2017	Brasil
SOVALDI®	Sofosbuvir em forma de comprimido usado com outros medicamentos antivirais para tratar hepatite crônica de genótipo 1, 2, 3 ou 4 em adultos	Gilead	Dezembro de 2015	Brasil
LENVIMA®	Lenvatinib, um novo inibidor de tirosina quinase de múltiplos receptores indicado para tratar adultos com uma forma diferenciada de câncer da tireoide, carcinoma de células renais metastático e carcinoma hepatocelular irresssecável	Eisai	Abril de 2018 (Vendas iniciadas em abril de 2018)	Brasil
ZEVTERA®	Ceftobiprol é um antibiótico intravenoso de amplo espectro da classe das cefalosporinas para administração intravenosa, com ação bactericida contra bactérias Gram-positivas e Gram-negativas, incluindo Staphylococcus aureus suscetível e resistente à meticilina (MSSA) e Pseudomonas spp. suscetível à meticilina	Basilea	Março de 2018 (Vendas iniciadas em abril de 2018)	Argentina
LINHA DE HIV/AIDS	TRUVADA®, COMPLERA®, STRIBILD®, ATRIPLA®, VIREAD®	Gilead	Maio de 2018 (Relançado por GBT)	Colômbia: todos Região Andina ex Equador: TRUVADA®, VIREAD®
LINHA DE HCV	SOVALDI® e HARVONI®	Gilead	Maio de 2018 (Relançado por GBT)	Colômbia e Peru

PIPELINE

O Grupo Biotoscana continua desenvolvendo e entregando o seu pipeline com avanços importantes, trazendo produtos inovadores para a região.

O pipeline do GBT pode ser dividido entre produtos inovadores e produtos genéricos de marca (BGx) e também entre pipeline contratado (produtos já em contrato e em vias de registro e produtos da linha BGx em vias de registro) e pipeline futuro (produtos e negócios em análise cuja negociação ainda não foi concluída e produtos da linha BGx em desenvolvimento).

PIPELINE CONTRATADO

O detalhamento completo do pipeline contratado é disponibilizado no documento “Informações Suplementares do Pipeline”. Algumas das moléculas no pipeline contratado já estão sendo executadas em alguns países e apresentam fluxo de receita imediato. Outras ainda estão em processo de regulamentação ou preparação de dossiê para serem apresentadas às autoridades específicas, mas todas as moléculas no pipeline contratado já têm contratos assinados.

Para informações detalhadas sobre lançamentos e andamento do processo de registro, consulte o documento “Informações Suplementares do Pipeline”.

PARCERIA COM A BASILEA

CRESEMBA® e ZEVTERA® foram aprovados na Argentina e no Peru, com lançamento esperado para o primeiro semestre de 2019. O CRESEMBA® foi aprovado no Chile, Equador e México, como mencionado anteriormente, e está em processo de registro no Brasil, na Colômbia e na Bolívia.

O medicamento antifúngico CRESEMBA® é aprovado pelo FDA/EMA para o tratamento de pacientes adultos com aspergilose invasiva ou de pacientes adultos com mucormicose para os quais a anfotericina B não é adequada. O produto é um medicamento diferenciado que atende uma necessidade médica crítica em pacientes com infecções fúngicas invasivas.

PRODUTOS PROPRIETÁRIOS DA LINHA BGx

O GBT trabalhou em várias aprovações de registro em diversos países da região para os produtos BGx. Os lançamentos desses produtos ocorrerão em momentos diferentes para cada um deles, dependendo das particularidades de cada país e das condições do mercado.

Em termos de aprovações, em 2018, o GBT recebeu a aprovação para o registro de 38 novos produtos/formulações (combinação de produtos x países) na Argentina (2 produtos da área de oncologia e 2 produtos da área de doenças pulmonares graves), na Colômbia (5 produtos da área de oncologia), na Bolívia (1 produto da área de oncologia e 1 produto na área de doenças pulmonares), no Equador (6 produtos da área de oncologia), no Paraguai (3 produtos da área de oncologia), no Peru (5 produtos da área de oncologia), no Chile (3 produtos da área de oncologia e 2 produtos da área de doenças pulmonares graves), na Guatemala (3 produtos na área de oncologia e 1 produto na área de doenças pulmonares graves), na Costa Rica (2 produtos na área de oncologia e 1 produto da área de doenças pulmonares graves) e na República Dominicana (1 produto da área de oncologia).

Em termos de submissões, o GBT já possui 14 produtos em processo de registro na Argentina, 7 na Bolívia, 1 no Chile, 8 no Paraguai, 6 no Peru, 2 no Equador, 5 na Colômbia e 3 no Uruguai. Temos aproximadamente 40 produtos em nosso pipeline que estão no estágio de preparação do dossiê e do pacote de submissão para início do processo de registro.

Para o nosso pipeline futuro, há vários produtos BGx em desenvolvimento, os quais serão lançados nos próximos anos.

PARCERIA COM A EISAI

No Brasil, o LENVIMA® foi aprovado pela ANVISA para três indicações: (i) câncer de tireoide progressivo, diferenciado, refratário ao iodo radioativo, com recidiva local ou metastático, (ii) pacientes com carcinoma de células renais (CCR) avançado após terapia antiangiogênica prévia, e (iii) tratamento de primeira linha de pacientes com carcinoma hepatocelular (CHC) irrissecável, reforçando os benefícios do produto e sua importância na área de oncologia.

A última aprovação (CHC), recebida em fevereiro de 2019, foi baseada nos resultados do REFLECT (Estudo 304), no qual o LENVIMA® demonstrou efeito terapêutico sobre a sobrevida global quando comparado ao tratamento padrão, sorafenib, em 954 pacientes com CHC irrissecável sem tratamento prévio. O LENVIMA® também demonstrou uma superioridade estatisticamente significativa e melhoras clínicas significativas em sobrevivência sem progressão e taxa objetiva de resposta objetiva¹.

O câncer de fígado é a segunda maior causa de mortes relacionadas ao câncer e estima-se que seja responsável por aproximadamente 750 mil mortes por ano em todo o mundo. Além disso, cerca de 780 mil novos casos são diagnosticados todos os anos em todo o mundo. O CHC representa entre 85% e 90% dos casos de câncer de fígado primário. O CHC irrissecável possui opções de tratamento limitadas e é extremamente difícil de tratar, por isso é necessário desenvolver novos tratamentos².

O GBT está se dedicando a maximizar o valor do LENVIMA® e aumentar os benefícios proporcionados a pacientes com câncer e seus familiares que exercem o papel de cuidadores.

Em relação ao HALAVEN®, o medicamento está atualmente em processo de registro em vários países da América Latina. Em 2018, a HALAVEN® recebeu aprovação no Brasil pela Anvisa para uma segunda indicação - sarcoma de tecido (STS) e também para tratamento de câncer de mama metastático em segunda linha - e já foi lançada com sucesso no país. Atualmente, a equipe brasileira está investindo no treinamento da força de vendas para promover um conhecimento mais profundo sobre as duas indicações - câncer de mama metastático e STS - e sobre táticas de vendas e estratégias de marketing.

No Brasil, FYCOMPA® e INOVELON® foram lançados no final de 2018 durante o XXVIII Congresso Brasileiro de Neurologia e o 13º Congresso Brasileiro de Neurologia Infantil, respectivamente, e as vendas começarão em 2019. Esses produtos foram aprovados no México, com lançamento previsto para o 1S19, estão em processo de registro na Argentina e deverão ser submetidos para registro na Colômbia, Chile, Equador e no Peru em breve.

PIPELINE FUTURO E EVENTOS

Em outubro, além dos eventos mencionados no Relatório de Resultados anterior (CPhI Madrid, ESMO - Sociedade Europeia de Oncologia Médica e CORE - Pesquisa e Educação Continuada em Oncologia), o GBT também participou do XXVIII Congresso Brasileiro de Neurologia. O evento foi realizado em São Paulo e reuniu aproximadamente 4 mil

¹ Eisai. Acessado em 12 de fevereiro de 2019 em <https://www.eisai.com/news/2018/news201874.html>.

² Eisai. Acessado em 12 de fevereiro de 2019 em <https://www.eisai.com/news/2018/news201874.html>.

profissionais de saúde, especialmente neurologistas. No congresso, o GBT organizou um Simpósio Satélite para realizar o lançamento oficial do FYCOMPA®. Durante o evento, nossa equipe participou de várias discussões, aprofundando seu conhecimento na área médica.

Em novembro, o GBT participou do 13º Congresso Brasileiro de Neurologia Infantil em Belo Horizonte. O evento contou com a participação de 650 neuropediatras em discussões sobre o tratamento de epilepsia, dores de cabeça na infância, distúrbios neuromusculares, síndromes infantis e genética. O GBT organizou um Simpósio Satélite sobre as novas perspectivas para o tratamento da epilepsia refratária no Brasil com o objetivo de realizar o lançamento oficial do INOVELON®. O palestrante convidado, Dr. Juan Pociecha, falou sobre a importância do tratamento da Síndrome de Lennox-Gastaut com rufinamida, estudos importantes, mecanismo de ação e seus efeitos benéficos na redução de convulsões relacionadas à síndrome.

No início de dezembro, o GBT participou do 60º Encontro e Exposição Anual da Sociedade Americana de Hematologia (ASH) em San Diego, Califórnia, um dos eventos de hematologia mais abrangentes do mundo. Além de ter um estande próprio, o Dr. Daniel Flores, nosso Diretor de Assuntos Científicos, teve a oportunidade de fazer uma apresentação sobre o CRESEMBA® no restaurante Tom Ham's Lighthouse durante um jantar com médicos. Nossa equipe de Desenvolvimento de Negócios também participou do evento e reuniu-se com parceiros em potencial.

No mesmo mês, o GBT marcou presença na Reunião sobre Câncer de Mama de San Antonio, no Texas, onde participamos do Simpósio da Eisai que discutiu o tratamento do câncer de mama metastático de terceira linha. O evento também representou uma oportunidade para fortalecer o contato com os parceiros Eisai e Pierre Fabre. O GBT patrocinou a participação de oncologistas argentinos nesse evento, e o GBT México organizou uma reunião com líderes de opinião do Consenso Nacional de câncer de mama.

O GBT também participou da reunião China Biotech com uma empresa de consultoria para se preparar para a Asia Trek, que está programada para este ano ou início do próximo ano, seguindo a tendência de atuação da China como um novo *player* no cenário da inovação.

No início de 2019, o GBT participou, pelo terceiro ano consecutivo, do evento JP Morgan Healthcare Conference (Conferência de Saúde do JP Morgan), em São Francisco, onde o GBT apresentou no LatAm Trek e interagiu com vários parceiros e parceiros em potencial.

O GBT assistiu aproximadamente 25 apresentações de parceiros em potencial e fez contato com a maioria deles. Também tivemos oito reuniões individuais com parceiros em potencial. Além disso, assinamos uma oferta *non-binding* com uma empresa de biotecnologia para *due diligence* no segmento de SNC.

Em relação ao pipeline futuro, para oncologia e onco-hematologia, atualmente temos aproximadamente 40 negócios em análise em nosso pipeline, a maioria deles ainda na fase inicial. Na linha de oncologia e onco-hematologia, assinamos uma oferta *non-binding* com uma empresa de biotecnologia dos EUA para um produto indicado para Leucemia Linfocítica Crônica (LLC) com outras indicações em análise. Atualmente estamos em negociações do acordo definitivo, enquanto ambas as empresas estão realizando diligências cruzadas.

A tabela a seguir mostra o pipeline futuro do GBT para produtos licenciados, dividido em etapas iniciais, *due diligence* e negociações finais.

Pipeline de licenças futuro*

(# de moléculas)

<i>Etapas</i>	Oncologia	Doenças raras	Tratamentos especiais e I&I	Anti infecciosos
Etapas iniciais	16	9	14	11
Due diligence	1	4	-	-
Negociações finais	-	-	-	-

* Em janeiro de 2019

DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

A tabela abaixo destaca os resultados do GBT, que serão discutidos em mais detalhes a seguir.

Destaques da demonstração de resultados

(BRL milhões)

	4T18	4T17	Var. %	4T18*	4T18	Var. %	2018	2017	Var. %	2018*	2018	Var. %
Receita bruta	248,7	271,6	-8,4%	217,8	240,2	-11,6%	887,1	924,0	-4,0%	911,2	971,9	5,2%
Receita líquida	235,5	244,4	-3,7%	206,8	228,2	-6,7%	821,0	817,5	0,4%	842,9	900,3	10,1%
Custo dos produtos vendidos	-117,5	-104,1	12,8%	-103,9	-108,6	4,4%	-398,8	-377,9	5,5%	-397,2	-409,3	8,3%
COGS (%)	-49,9%	-42,6%	729 bps	-50,3%	-47,6%	502 bps	-48,6%	-46,2%	236 bps	-47,1%	-45,5%	-76 bps
Lucro bruto	118,0	140,3	-15,9%	102,9	119,5	-14,8%	422,2	439,7	-4,0%	445,7	491,0	11,7%
Margem bruta (%)	50,1%	57,4%	-729 bps	49,7%	52,4%	-502 bps	51,4%	53,8%	-236 bps	52,9%	54,5%	-76 bps
Despesas operacionais recorrentes	-79,8	-78,5	1,7%	-69,0	-78,7	0,3%	-276,9	-270,1	2,5%	-282,1	-303,8	12,5%
OPEX recorrente (%)	-33,9%	-32,1%	178 bps	-33,4%	-34,5%	239 bps	-33,7%	-33,0%	69 bps	-33,5%	-33,7%	71 bps
(+) Stock Grants	-0,3	3,6	-	-0,3	-0,3	-	-9,5	-30,5	-68,7%	-9,5	-9,5	-68,7%
(+) Stock Options	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
(-) Recuperação de dívidas incobráveis	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-	-5,3	0,0	-	-5,3	-4,5	-
Despesas operacionais	-80,2	-74,9	7,0%	-69,4	-79,1	5,5%	-281,1	-300,6	-6,5%	-286,4	-308,9	2,8%
OPEX (%)	-34,0%	-30,6%	339 bps	-33,5%	-34,6%	401 bps	-34,2%	-36,8%	-252 bps	-34,0%	-34,3%	-246 bps
Receita operacional	37,9	65,4	-42,1%	33,5	40,5	-38,1%	141,0	139,1	1,4%	159,3	182,2	31,0%
Margem EBIT	16,1%	26,8%	-1068 bps	16,2%	17,7%	-903 bps	17,2%	17,0%	17 bps	18,9%	20,2%	322 bps
(+) D&A	7,1	6,0	19,2%	6,0	7,0	17,2%	27,8	18,4	51,6%	25,2	25,6	39,4%
(+) Stock grants	0,3	-3,6	-	0,3	0,3	-	9,5	30,5	-68,7%	9,5	9,5	-68,7%
(+) Ajustes não-recorrentes	1,5	5,4	-73,0%	1,3	2,3	-58,6%	6,1	11,5	-47,4%	6,7	6,8	-41,4%
EBITDA Ajustado	46,8	73,2	-36,1%	41,2	50,1	-31,6%	184,5	199,4	-7,5%	200,8	224,0	12,3%
Margem EBITDA Ajustado	19,9%	30,0%	-1009 bps	19,9%	21,9%	-802 bps	22,5%	24,4%	-193 bps	23,8%	24,9%	-49 bps

Moeda constante Moeda nominal * Número histórico

RECEITA BRUTA

Conforme explicado no último trimestre, as comparações da receita bruta foram prejudicadas pela mudança no sistema de faturamento do operador logístico terceirizado do GBT na Argentina.

Antes, as faturas eram registradas com a receita bruta, descontos (créditos) e receita líquida. Após a mudança, a maioria das faturas é registrada somente com a receita líquida, dificultando a comparação da receita bruta na Argentina com períodos anteriores.

A receita bruta da Companhia foi de BRL 248,7M no 4T18 e BRL 887,1M em 2018. Como a Argentina representa aproximadamente 30% da receita bruta consolidada, não faz sentido comparar a receita bruta com os trimestres anteriores, uma vez que a metodologia de receita bruta não é mais a mesma.

Para o ano, as linhas de oncologia e onco-hematologia e de doenças infecciosas continuam sendo as principais áreas terapêuticas do GBT, representando 37% e 32% da nossa receita bruta em 2018, respectivamente; a linha terapêutica de doenças órfãs e raras (que inclui produtos para doenças pulmonares graves) com 18%; e tratamentos especiais e I&I (inflamação e imunologia) com 13%.

No Anexo 8, localizado no final deste documento, disponibilizamos informações mais detalhadas sobre as linhas terapêuticas.

RECEITA LÍQUIDA

As deduções do ano caíram 66,2% em moeda constante no 4T18, impactadas por diversos efeitos na Argentina, na conta "deduções": (i) mudança no sistema de faturamento do nosso operador logístico terceirizado, (ii) recuperação de dívidas do PAMI em 4T18, provisionado em 2017 e (iii) uma provisão para o PAMI em 2017 que deixou de ser provisionada em 2018 devido ao fato do PAMI ter iniciado o pagamento dos recebíveis passados.

Em 2018, as deduções diminuíram 41,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a mesma mudança mencionada acima.

Adicionalmente, uma recuperação de PIS/COFINS (de anos anteriores) no valor de BRL 3,6M, registrada na conta de impostos diretos.

A receita líquida totalizou BRL 235,5M no 4T18, de BRL 244,4M no 4T17, uma queda de 6,7% em moeda constante. O trimestre é impactado pelo portfólio da Actelion, pelo desempenho do VIDAZA[®], que apesar de ter apresentado um crescimento de dois dígitos no ano todo, a venda do trimestre foi inferior ao 4T17 e também o estoque inicial de HALAVEN[®] que ocorreu no 4T17, que é um não recorrente para produtos lançados recentemente.

No ano, a receita líquida totalizou BRL 821,0M vs. BRL 817,5M em 2017, um aumento de 10,1% em moeda, impactado pelo portfólio da Actelion e pelo desempenho da SOVALDI[®].

Quebra de receita bruta para receita líquida

(BRL milhões)

	4T18	4T17	Var. %	4T18	4T18	Var. %	2018	2017	Var. %	2018	2018	Var. %
Receita bruta	248.7	271.6	-8.4%	217.8	240.2	-11.6%	887.1	924.0	-4.0%	911.2	971.9	5.2%
Deduções	-7.1	-17.4	-59.3%	-4.9	-5.9	-66.2%	-36.9	-72.2	-48.9%	-39.0	-42.3	-41.4%
Impostos sobre as vendas	-6.1	-9.8	-37.2%	-6.1	-6.1	-37.2%	-29.3	-34.2	-14.4%	-29.3	-29.3	-14.4%
Receita líquida	235.5	244.4	-3.7%	206.8	228.2	-6.7%	821.0	817.5	0.4%	842.9	900.3	10.1%

■ Moeda constante ■ Moeda nominal * Número histórico

A receita líquida orgânica atingiu 6% de crescimento trimestre contra trimestre e crescimento de 5% em relação ao ano anterior. Excluindo SOVALDI[®], a receita líquida orgânica foi de 10% para o ano de 2018.

Crescimento da receita líquida

(BRL milhões)

	4T18 vs. 4T17	4T18 vs. 4T17 Principais drivers
Crescimento nominal	-4%	Positivo: novos produtos, Dosa, ajuste contábil pela hiperinflação Negativo: Actelion, Sovaldi, FX
Crescimento em moeda constante ¹	-7%	Positivo: novos produtos, Dosa Negativo: Actelion, Sovaldi
Crescimento orgânico²	6%	Positivo: novos produtos e operação da empresa em geral

¹ Crescimento excluindo FX

² Crescimento excluindo FX, M&A and operações descontinuadas e incluindo recuperação de PIS/COFINS

Crescimento da receita líquida

(BRL milhões)

	2018 vs. 2017	2018 vs. 2017 Principais drivers
Crescimento nominal	0%	Positivo: novos produtos, Dosa Negativo: Ajuste contábil pela hiperinflação, Actelion, FX
Crescimento em moeda constante ¹	10%	Positivo: novos produtos, Dosa Negativo: Actelion, Sovaldi
Crescimento orgânico²	5%	Positivo: novos produtos e operação da empresa em geral Negativo: Sovaldi

¹ Crescimento excluindo FX

² Crescimento excluindo FX, M&A and operações descontinuadas e incluindo recuperação de PIS/COFINS

PORTFÓLIO POR ORIGEM

Em 2018, 70% da receita líquida total veio de produtos inovadores licenciados e 30% de produtos BGx, em termos históricos, versus 74% e 26%, respectivamente, em 2017. Essa mudança deve-se principalmente ao portfólio da Actelion, que foi vendido ao longo de todo o ano de 2017, mas não em 2018.

COMPOSIÇÃO DO PORTFÓLIO

CICLO DE VIDA

Para facilitar a compreensão, dividimos o portfólio do GBT em diferentes estágios do ciclo de vida. Como a receita bruta não representa 100% das vendas, apresentaremos todos os números com base na receita líquida daqui em diante.

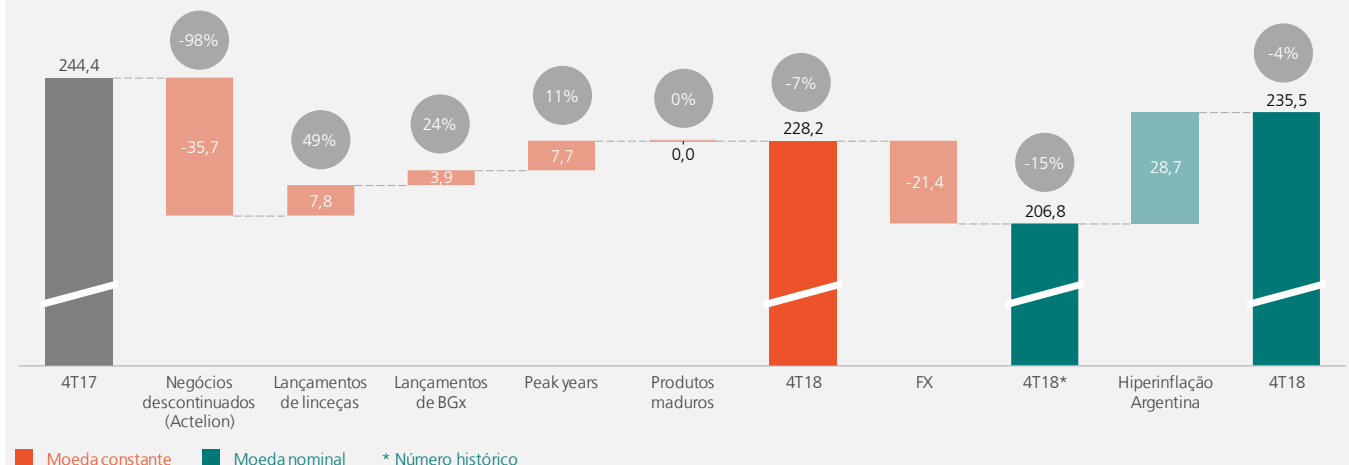
No 4T18, os principais lançamentos de produtos licenciados registraram crescimento de 48,8%, o que demonstra o excelente desempenho e as perspectivas do nosso pipeline de próxima geração. Isso exclui o portfólio da Actelion, cujos produtos foram descontinuados. Os lançamentos BGx registraram crescimento de 24,2%, enquanto os produtos *peak year* tiveram uma expansão de 11,5% e os produtos maduros permaneceram estáveis, todos em moeda constante.

Em 2018, os principais lançamentos de produtos licenciados tiveram um aumento de 18,2%, excluindo a receita líquida do portfólio da Actelion para todo o período. Isso foi impactado pelo SOVALDI®, como explicado anteriormente. Os

lançamentos BGx registraram crescimento de 59,1%, enquanto os produtos *peak year* tiveram uma expansão de 32,0% e os produtos maduros permaneceram estáveis, com uma queda sutil de 0,5%, todos em moeda constante.

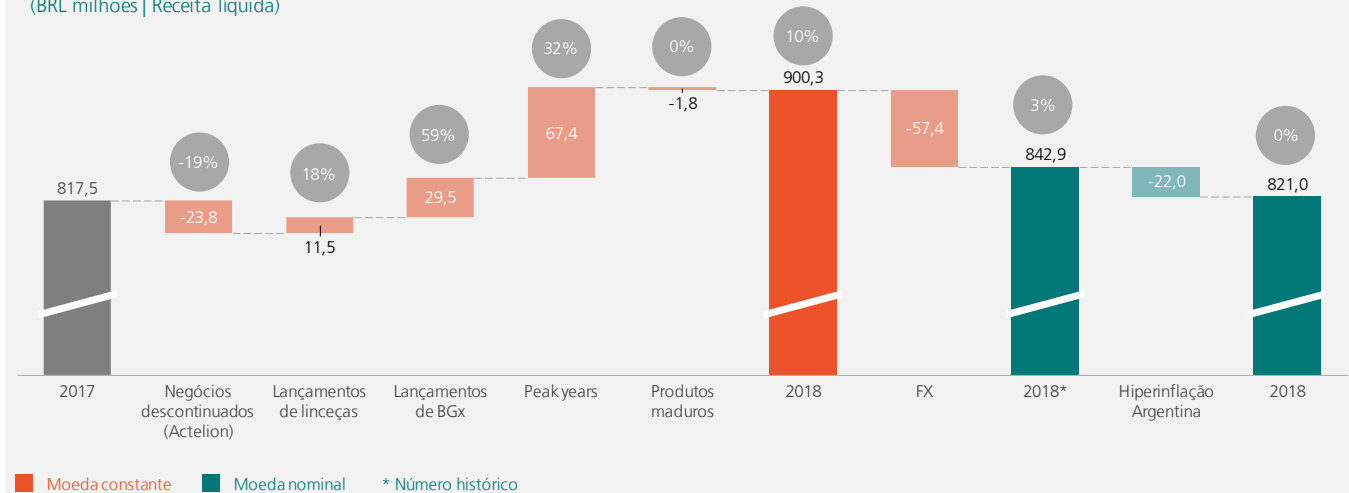
Breakdown do portfólio

(BRL milhões | Receita líquida)



Breakdown do portfólio

(BRL milhões | Receita líquida)



Apresentamos abaixo a composição de cada safra.

PRODUTOS RECENTEMENTE LANÇADOS

Produtos lançados recentemente somaram BRL 24,4M no 4T18 (~12% do total da receita líquida do 4T18 em termos históricos), que são os principais lançamentos de licenças em 5 anos de lançamento, cresceram 48,8%, excluindo negócios descontinuados, mostrando sólido desempenho de novos produtos. O crescimento está relacionado à adição de novos produtos desde o ano passado, como o LENVIMA® e alguns dos produtos Gilead para a região andina para

HepC e HIV, a aceitação do ABRAXANE® e também outras vendas de NPP e pequenos produtos licenciados para a Colômbia.

No ano de 2018, os produtos lançados recentemente somaram BRL 76,9M (~9% da receita líquida total em termos históricos) e crescimento de 18,2% em relação ao ano anterior.

O ABRAXANE® atingiu mais de 360 pacientes e está sendo muito bem recebido pelos oncologistas da região. As vendas brutas totalizaram BRL 6,8M no 4T18, um crescimento de 116,9% em relação a BRL 3,0M no 4T17; e BRL 22,4M em 2018 contra BRL 3,4M em 2017, já que o lançamento ocorreu no final de 2017.

O HALAVEN® está sendo usado por mais de 300 pacientes no momento, tendo sido adotado por mais 460 pacientes até agora. O HALAVEN® registrou receita líquida de BRL 2,6M em 2018, um aumento de 45,4% em relação ao 3T18. No 4T17, houve a colocação inicial de estoque para o lançamento do produto, portanto a comparação não é precisa. O ano também foi impactado pela entrada de novos competidores e pela redução do mercado de quimioterapia devido ao uso de medicamentos específicos e atrasos de acesso em uma das maiores operadoras de planos de saúde de segunda linha, que ainda está analisando a aceitação do HALAVEN® no formulário. Houve também o impacto de pedidos pendentes do 1S18 que foi normalizado no 2S18. Continuamos otimistas com relação ao futuro do HALAVEN® no mercado com forte demanda reprimida de câncer de mama metastático, especialmente câncer de mama triplo-negativo, pois o HALAVEN® é o único agente quimioterápico que demonstrou aumentar a taxa de sobrevida geral como monoterapia.

O LENVIMA® foi lançado em abril e atingiu 67 pacientes em tratamento em 2018. O LENVIMA® tem um enorme potencial no país, com uma nova indicação aprovada para o tratamento do carcinoma de células renais avançado e a aprovação recente para carcinoma hepatocelular no Brasil, enquanto aguarda a aprovação da inclusão no formulário da ANS. A receita líquida foi de BRL 5,1M em 2018.

O SOVALDI® seguiu no Brasil a mesma tendência observada globalmente, com queda de 1,7% em relação ao 4T17 e uma queda de 62,4% em 2018 vs. 2017. O SOVALDI® começou a ser comercializado na Colômbia e no Peru a partir do final de maio e gerou receita de BRL 0,4M no 4T18, contra BRL 0,6M no 3T18. As vendas de HARVONI® geraram receita de BRL 2,0M no 4T18, contra BRL 1,3M no 3T18, com vendas no Brasil, na Colômbia e no Peru, o que reflete a evolução e aceitação esperada desse produto na Colômbia e no Peru.

A linha de produtos HIV/AIDS começou a ser vendida em alguns países em meados do 2T18. No 4T18, a receita líquida totalizou BRL 3,9M e BRL 8,6M em 2018.

Registramos também vendas de outros produtos licenciados menos relevantes na região andina que fazem parte dos lançamentos de produtos licenciados com menos de cinco anos, mas são menos representativos, com vendas apenas em poucos países ou vendas por NPP (uso compassivo), como Ferrer International e Pierre Fabre na Colômbia e/ou no Peru. Outros produtos licenciados foram responsáveis por BRL 6,2M da receita líquida, contra BRL 4,9M em 2017.

Produtos recentemente lançados

(BRL milhões)

	4T18	4T17	Var. %	4T18*	4T18	Var. %	2018	2017	Var. %	2018*	2018	Var. %
Receita líquida total	235,5	244,4	-3,7%	206,8	228,2	-6,7%	821,0	817,5	0,4%	842,9	900,3	10,1%
Abraxane	6,8	3,0	127,6%	6,8	6,4	116,9%	22,4	3,4	549,6%	22,4	21,4	521,7%
Halaven	2,6	6,5	-59,2%	2,6	2,6	-59,2%	12,6	6,5	94,5%	12,6	12,6	94,5%
Harvoni	2,0	0,0	-	2,0	1,8	-	3,6	0,0	-	3,6	3,2	-
Lenvima	1,4	0,0	-	1,4	1,4	-	5,1	0,0	-	5,1	5,1	-
Sovaldi	5,3	5,3	-1,0%	5,3	5,2	-1,7%	18,3	48,1	-62,0%	18,3	18,1	-62,4%
Zevtera	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-	0,1	0,0	-	0,1	0,1	-
HIV/AIDS Line	3,9	0,0	-	3,9	3,5	-	8,6	0,0	-	8,6	7,3	-
Other licenses	2,5	1,3	87,4%	2,5	2,9	119,4%	6,2	4,9	27,7%	6,2	6,5	33,1%
Receita líquida - Produtos recentemente lançados	24,4	16,1	51,6%	24,4	23,9	48,8%	76,9	62,9	22,3%	76,9	74,3	18,2%

Moeda constante Moeda nominal * Número histórico

PORTFÓLIO BASE

O portfólio base, que inclui os lançamentos BGx, os produtos *peak year* e produtos maduros (incluindo produtos licenciados e produtos da linha BGx) representou aproximadamente 80% da receita líquida total em 2018, em termos históricos.

Os lançamentos BGx (~9% da receita líquida total, em termos históricos), que correspondem aos produtos BGx lançados há um período de um a cinco anos, foram alavancados pelo bom desempenho da linha de oncologia na região, incluindo ZYVALIX®, e pela expansão dos novos produtos da Dosa.

Produtos *peak year* (~29% da receita líquida total, em termos históricos), são produtos lançados entre cinco a dez anos, que já alcançaram o pico de vendas (produtos licenciados e produtos da linha BGx). O crescimento desses produtos também foi influenciado pela linha de oncologia, que inclui produtos como o VIDAZA® no Brasil e a linha de tratamentos especiais com ALPROSTAPINT® na Argentina, entre outros produtos e linhas terapêuticas. Os produtos de licenciamento foram responsáveis por cerca de 50% da receita de produtos *peak year*, em termos históricos.

Produtos maduros (~44% da receita líquida total, em termos históricos) são produtos lançados há dez anos ou mais e que geralmente já perderam exclusividade (produtos licenciados e produtos da linha BGx). O portfólio maduro BGx registrou crescimento de 32,8%, em moeda constante, impulsionado pela expansão geográfica em outros países e pelo desempenho dos medicamentos RHOPHYLAC® e ALBUREX®, entre outros. O portfólio maduro de licenciamento teve uma queda de 7,2%, em moeda constante, impactado principalmente por produtos de parcerias regionais na Colômbia e no Peru com preços controlados e alguns pedidos pendentes já resolvidas. Em termos gerais, os produtos maduros ficaram praticamente em linha com o ano anterior, registrando uma pequena queda de 0,5%.

ATIVIDADES DESCONTINUADAS

As atividades descontinuadas (~11% da receita líquida total, em termos históricos) são os produtos da linha da Actelion descontinuada a partir de junho e está sendo classificada como atividade descontinuada em todo o ano de 2018. O portfólio de produtos era composto por quatro moléculas: OPSUMIT[®], TRACLEER[®], VELETRI[®] e ZAVESCA[®]. Ao todo, a linha Actelion registrou receita líquida de BRL 91,6M em 2018 (em termos históricos, excluindo os ajustes de hiperinflação) contra BRL 128,7M em 2017.

PRESENÇA GEOGRÁFICA

Conforme explicado em uma seção anterior, a Argentina foi considerada uma economia hiperinflacionária, portanto tivemos que aplicar regras diferentes para reportar os resultados do 3T18 em diante, que não são comparáveis com os resultados do mesmo período do ano passado.

No 4T18, a receita líquida totalizou BRL 61,8M, uma queda de 16,6% em moeda constante.

No acumulado do ano, a receita líquida totalizou BRL 222,9M em 2018, de BRL 253,8M em 2017, com um aumento constante de 32,3%.

O crescimento na Argentina foi alavancado principalmente pela linha de doenças respiratórias graves da Dosa e pelo bom desempenho da nossa franquia proprietária de oncologia, incluindo LADEVINA[®] e MIELOZITIDINA[®] e a linha e HIV com TELAVIR[®], entre outros.

No Brasil, a receita líquida atingiu BRL 115,4M, um aumento de 4,6% em moeda constante no 4T18. No trimestre, o desempenho foi impactado positivamente pelos produtos ABRAXANE[®], LENVIMA[®] e AMBISOME[®]. Em 2018, esse crescimento atingiu 4,6%, totalizando BRL 358.8M, influenciado pelos pedidos pendentes de ABRAXANE[®] e HALAVEN[®] no 1T18 e início do 2T18, ambos solucionados no 2T18 e pela dinâmica de mercado do SOVALDI[®]. Em 2018, o AMBISOME[®] permaneceu estável, enquanto o VIDAZA[®] registrou crescimento de um dígito, alavancado principalmente pelo volume. Excluindo o SOVALDI[®], a receita líquida do Brasil subiu 16,0%. O LENVIMA[®] está registrando um bom desempenho e recebeu aprovação para uma terceira indicação, mas conforme destacado anteriormente, ainda estamos aguardando a sua inclusão no formulário da ANS, o que permitirá a cobertura automática desse produto por convênios médicos. Hoje, o foco é o acesso a esse produto.

A Colômbia foi impactada pelo fim do contrato com a Actelion desde o 2T18. Excluindo todo o portfólio da Actelion, a comparação da receita recorrente indica um aumento de 21,9% em moeda constante no 4T18 e de 8,4% no ano de 2018. Essa melhora está relacionada à implementação do processo de *turnaround*, ao controle de custos, e principalmente, ao sucesso do lançamento do ZYVALIX[®] (abiraterona) em abril (o primeiro genérico do mercado) e ao começo das vendas de alguns produtos do portfólio HCV e HIV da Gilead.

O México está avançando bem, com receita líquida de BRL 9,0M em 2018 e de BRL 2,9M no 4T18, um crescimento de 94,5% em moeda constante. Estamos trabalhando para incluir os produtos ABRAXUS[®]/ABRAXANE[®] no formulário para

o mercado público e em novembro foi publicado. Com isso, recebemos autorização para incluir o produto para o tratamento de primeira linha em adultos³, permitindo o GBT a oferecer o ABRAXUS[®] também no mercado público. O GBT tem perspectivas positivas para o México em 2019, pois esperamos lançar os produtos FYCOMPA[®], INOVELON[®], CRESEMBA[®] e ZEVTERA[®] durante o ano.

Em geral, nossas outras operações estão performando bem. Excluindo Equador e Peru, a região cresceu 3,0% no trimestre e 18,4% no ano de 2018, ambos em moeda constante. Esse aumento foi impulsionado principalmente pelo desempenho positivo nas áreas de onco-hematologia e gastroenterologia, assim como na linha de doenças pulmonares graves na região.

O Equador e o Peru foram afetados principalmente pela maturidade do portfólio de produtos hemoderivados. Essa é uma linha vendida principalmente no mercado público por meio de licitações, que apresentam mais pressão sobre preços e também impactados pela Actelion. Em 2018, observamos um aumento da concorrência de preços para esses produtos, com impacto não apenas nos preços, mas também no volume dessas licitações. Como já afirmamos em documentos anteriores, a receita de portfólios maduros tende a cair. No entanto, estamos trabalhando na renovação do portfólio e no lançamento do portfólio da Basilea e da Gilead.

Receita Líquida

(BRL milhões)

	4T18	4T17	Var. %	4T18*	4T18	Var. %	2018	2017	Var. %	2018*	2018	Var. %
Receita Líquida	235,5	244,4	-3,7%	206,8	228,2	-6,7%	821,0	817,5	0,4%	842,9	900,3	10,1%
Argentina	61,8	75,7	-18,4%	35,1	63,1	-16,6%	222,9	253,8	-12,2%	245,0	335,7	32,3%
Brasil	115,4	107,7	7,1%	113,2	112,7	4,6%	358,8	341,3	5,2%	359,3	356,9	4,6%
Colômbia	32,3	38,2	-15,4%	32,3	29,2	-23,6%	143,4	141,0	1,7%	143,4	124,6	-11,6%
México	2,9	1,3	118,3%	2,9	2,6	94,5%	9,0	1,6	471,0%	9,0	8,0	409,8%
Outros	23,1	21,5	7,3%	23,3	20,6	-4,5%	87,0	80,0	8,7%	86,4	75,1	-6,1%

■ Moeda constante ■ Moeda nominal * Número histórico

LUCRO BRUTO

O lucro bruto foi de BRL 118,0M, uma queda de 14,8% em moeda constante comparado ao 4T17. Para o ano de 2018, o lucro bruto cresceu 11,7% em moeda constante, passando de BRL 422,2M em 2017 para BRL 439,7M.

A margem bruta atingiu 50,1% no 4T18, uma queda de 729 bps em relação ao 4T17, e marcou 51,4% em 2018, impactado pela introdução da Contabilidade para Economias Hiperinflacionárias na Argentina e pela conversão de resultados. Isolando ambos os efeitos, a margem bruta teria sido de 52,4% no 4T18 (vs. 57,4% no 4T17) e 54,5% no ano de 2018 (vs. 51,4% no ano de 2017).

³ Diário Oficial. http://dof.gob.mx/nota_detalle.php?codigo=5543631&fecha=13/11/2018

A diferença na margem bruta trimestral e anual deve-se principalmente a três fatores: (i) a não renovação do contrato com a Actelion; (ii) desvalorização do BRL, impactando negativamente a compra de inventário de alguns produtos licenciados (desvalorização de aproximadamente 20% em relação ao ano anterior) e (iii) ao reconhecimento de rebate relacionado ao VIDAZA®, que foi reconhecido quase que totalmente no último trimestre de 2017 e em 2018 foi reconhecido igualmente ao longo de todo o ano.

DESPESAS OPERACIONAIS

As **despesas operacionais recorrentes** totalizaram BRL 79,8M no 4T18, permanecendo praticamente estáveis, com ligeiro aumento de 0,3% em moeda constante em relação ao 4T17. As despesas operacionais recorrentes representaram 33,9% da receita líquida no 4T18, contra 33,3% no 3T18 e 32,1% no 4T17. As despesas operacionais recorrentes são calculadas excluindo os *stock grants* que foram distribuídos para o *management* no momento do IPO e, portanto, são não-recorrentes. As despesas operacionais, incluindo os *stock grants*, totalizaram BRL 80,2M no 4T18, um aumento de 5,5% em moeda constante em relação ao 4T17.

Em 2018, as despesas operacionais recorrentes atingiram BRL 276,9M, um aumento de 12,5% em moeda constante em relação a 2017. Como percentual da receita líquida, as despesas operacionais recorrentes representaram 33,5% em 2018, contra 33,0% em 2017. Isso é impactado principalmente pelo aumento das despesas de P&D e de vendas e marketing, conforme explicado abaixo. As despesas operacionais, incluindo os *stock grants*, totalizaram BRL 281,1M em 2018, um aumento de 2,8% em moeda constante em relação a 2017.

Segue abaixo a abertura e a análise das nossas despesas:

As **despesas de vendas e marketing** (+6,3% em moeda constante no 4T18 e +12,1% em 2018) atingiram BRL 38,3M no 4T18, contra BRL 36,3M no 4T17 e BRL 136,5M em 2018 vs. BRL 131,6M em 2017.

Considerando o ano, as despesas de vendas e marketing representaram 49% do OPEX recorrente, em linha com o nosso compromisso de focar na execução do pipeline e no posicionamento adequado dos novos produtos.

O aumento é um resultado direto da despesa adicional incorrida no lançamento e promoção de produtos recentemente lançados e a serem lançados em breve e também a adição da Dosa. Existem vários produtos em que estamos atualmente trabalhando no lançamento e vários outros produtos que já estamos planejando lançar para o próximo ano.

As **despesas gerais e administrativas** (-1,8% em moeda constante no 4T18 e +1,2% em 2018) totalizaram BRL 28,1M no 4T18, contra BRL 25,2M no 4T17 e BRL 89,0 em 2018 vs. BRL 91,4M em 2017. Incluindo o registro não recorrente dos *stock grants* para o *senior management*, as despesas gerais e administrativas totalizaram BRL 28,4M no 4T18 e BRL 98,5M em 2018.

Considerando o ano de 2018, as despesas gerais e administrativas recorrentes totalizaram BRL 89,0M, de BRL 91,4M em 2017, com aumento de 1,2% em moeda constante.

O ligeiro aumento reflete nossos esforços em ser muito orientado para os custos. No ano, houve uma economia geral em RH entre as filiais e o corporativo em 2018, que compensou o aumento das despesas devido à adição da Dosa.

As **despesas de P&D, médicas, regulatórias e de desenvolvimento de negócios** (+10,4% em moeda constante no 4T18 e +42,8% em 2018) somaram BRL 12,2M no 4T18, contra BRL 12,0M no 4T17 e BRL 41,4M em 2018 vs. BRL 37,9M em 2017. O aumento em relação ao trimestre e ano anterior deve-se principalmente à adição da Dosa (responsável por aproximadamente 40% do aumento), a adição de novos produtos para registro e preparação de seus respectivos dossiês, e o aumento em RH.

As **despesas de reorganização, integração e aquisição** (+0,2% em moeda constante em 2018) totalizaram BRL 11,3M em 2018, contra BRL 11,2M em 2017, impactadas principalmente pela integração dos custos da Dosa, adquirida em novembro de 2017. Essa linha representou 4% do OPEX recorrente total em 2018.

Outras receitas/despesas operacionais totalizaram BRL 1,3M em 2018, principalmente relacionadas com a venda de ativos permanentes contra BRL 2,1M em 2017, relacionadas à recuperação de seguros de ABRAXANE® e AMBISOME® no 2T17.

Despesas operacionais

(BRL milhões)

	4T18	4T17	Var. %	4T18*	4T18	Var. %	2018	2017	Var. %	2018*	2018	Var. %
Despesas de vendas e marketing recorrentes	-38,3	-36,3	5,5%	-33,8	-38,5	6,3%	-136,5	-131,6	3,7%	-138,6	-147,6	12,1%
(-) Recuperação de dívidas incobráveis	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-	-5,3	0,0	-	-5,3	-4,5	-
Despesas de vendas e marketing incluindo dívidas incobráveis	-38,3	-36,3	5,5%	-33,8	-38,5	6,3%	-131,2	-131,6	-0,3%	-133,3	-143,1	8,7%
Despesas gerais e administrativas recorrentes	-28,1	-25,2	11,1%	-25,0	-24,8	-1,8%	-89,0	-91,4	-2,6%	-89,4	-92,4	1,2%
(+) Stock grants	-0,3	3,6	-	-0,3	-0,3	-	-9,5	-30,5	-68,7%	-9,5	-9,5	-68,7%
Total despesas gerais e administrativas ¹	-28,4	-21,6	31,2%	-25,3	-25,1	16,1%	-98,5	-121,9	-19,2%	-99,0	-102,0	-16,3%
P&D, médicas, regulatórias e de desenvolvimento de negócios	-12,2	-12,0	1,7%	-9,1	-13,3	10,4%	-41,4	-37,9	9,2%	-43,5	-54,2	42,8%
Despesas de reorganização, integração e aquisição	-1,5	-5,1	-71,4%	-1,3	-2,3	-56,1%	-11,3	-11,2	1,0%	-12,0	-11,2	0,2%
Outras receitas e despesas líquidas operacionais	0,2	0,2	24,8%	0,2	0,1	-14,1%	1,3	2,1	-36,5%	1,4	1,6	-21,1%
Despesas operacionais recorrentes	-79,8	-78,5	1,7%	-69,0	-78,7	0,3%	-276,9	-270,1	2,5%	-282,1	-303,8	12,5%
Total despesas operacionais ¹	-80,2	-74,9	7,0%	-69,4	-79,1	5,5%	-281,1	-300,6	-6,5%	-286,4	-308,9	2,8%

¹ Inclui despesas de stock grants

■ Moeda constante ■ Moeda nominal * Número histórico

EBITDA

O EBITDA ajustado totalizou BRL 46,8M no 4T18, uma queda de 31,6% em moeda constante, com margem EBITDA ajustada de 19,9% no 4T18, contra 30,0% no 4T17. Em 2018, o EBITDA ajustado foi de BRL 184,5M, um aumento de 12,3% em moeda constante em relação ao valor de BRL 199,4M registrado em 2017, com uma margem de 22,5%, 193 bps inferior ao valor registrado em 2017.

A diferença no EBITDA ajustado e na margem EBITDA ajustada é impulsionada pelos mesmos impactos observados na margem bruta e no OPEX, conforme explicado nos capítulos anteriores. Os itens especiais excluídos no 4T18 referem-se a: (i) despesas relacionadas ao processo de integração da Dosa e custos de M&A no valor BRL 1,5M; e (ii) *stock grants* aos executivos relacionadas ao IPO no valor de BRL 0,3M.

Os itens especiais excluídos em 2018 referem-se a (i) *stock grants* aos executivos no valor de aproximadamente BRL 9,5M; (ii) despesas relacionadas ao processo de integração da Dosa e custos de M&A no valor de BRL 9,1M; (iii) mudanças na administração, com despesa de BRL 2,5M e (iv) ganho extraordinário de recuperação de créditos de liquidação duvidosa na Colômbia, com impacto positivo de BRL 5,3M.

Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA)

(BRL milhões)

	4T18	4T17	Var. %	4T18*	4T18	Var. %	2018	2017	Var. %	2018*	2018	Var. %
Lucro (prejuízo) líquido	18,5	24,6	-24,8%	20,5	22,6	-8,1%	63,5	16,9	274,8%	73,4	83,2	391,2%
Total de juros e outras despesas financeiras	11,8	24,2	-51,3%	10,6	14,5	-40,2%	46,0	75,9	-39,4%	61,4	68,3	-10,0%
Imposto de renda	7,6	16,6	-54,2%	2,3	3,4	-79,5%	31,5	46,2	-31,7%	24,5	30,6	-33,6%
(+) D&A	7,1	6,0	19,2%	6,0	7,0	17,2%	27,8	18,4	51,6%	25,2	25,6	39,4%
(+) Stock grants	0,3	-3,6	-	0,3	0,3	-	9,5	30,5	-68,7%	9,5	9,5	-68,7%
(+) Ajustes não-recorrentes	1,5	5,4	-73,0%	1,3	2,3	-58,6%	6,1	11,5	-47,4%	6,7	6,8	-41,4%
EBITDA ajustado	46,8	73,2	-36,1%	41,2	50,1	-31,6%	184,5	199,4	-7,5%	200,8	224,0	12,3%
<i>Margem EBITDA ajustado</i>	<i>19,9%</i>	<i>30,0%</i>	<i>-1009bps</i>	<i>19,9%</i>	<i>21,9%</i>	<i>-802bps</i>	<i>22,5%</i>	<i>24,4%</i>	<i>-193bps</i>	<i>23,8%</i>	<i>24,9%</i>	<i>49bps</i>
EBITDA	45,0	71,4	-37,0%	39,5	47,5	-33,5%	168,9	157,4	7,3%	184,6	207,7	32,0%

■ Moeda constante ■ Moeda nominal * Número histórico

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

No geral, o resultado financeiro líquido diminuiu 51,3% no 4T18 em comparação ao 4T17 e 39,4% em 2018 em comparação ao ano de 2017.

A linha de juros e outras despesas financeiras diminuiu 45,8%, de BRL 57,4M em 2017 para BRL 31,2M em 2018, impactada principalmente pela liquidação antecipada da dívida com o Bancolombia e pelo pagamento antecipado de PECs no segundo semestre de 2017.

O GBT contraiu três dívidas novas: uma com o Citibank na Argentina no 2S17, uma com o Itaú no Brasil no 2S17 e uma com o Santander no Brasil em dezembro de 2018. Em termos gerais, essas dívidas são significativamente menores que as dívidas pagas antecipadamente mencionadas acima (Bancolombia e PECs), além de possuírem melhores prazos e condições. Em novembro de 2018, uma parte do empréstimo da Argentina que estava sujeita a uma taxa variável foi liquidada para evitar o aumento da taxa (de 31,71% para 90,83%).

No 4T18, a dívida com o Citibank incorreu despesas de juros acumuladas no montante de BRL 4,4M (BRL 2,8M excluindo os ajustes de hiperinflação), enquanto a dívida com o Itaú incorreu despesas de juros acumuladas de BRL 3,1M. Em 2018,

a dívida com o Citibank incorreu despesas de juros no montante de BRL 16,0M (BRL 17,8M excluindo os ajustes de hiperinflação), enquanto a dívida com o Itaú incorreu despesas de juros de BRL 12,6M.

Outras despesas financeiras totalizaram BRL 5,1M no 4T18 (BRL 4,2M excluindo os ajustes de hiperinflação). Os principais efeitos desse montante no trimestre foram: (i) ajuste a valor presente para ativos e passivos na Argentina, com uma perda de BRL 3,8M (isto é uma perda que corresponde a todo o ano, mas que não foi acumulada nos trimestres anteriores); (ii) resultados do NDF, com perda de BRL 1,0M; (iii) taxa de reestruturação do empréstimo do Itaú, com perda de BRL 675mil; e (iv) resultado líquido positivo de outros itens financeiros, com ganho de BRL 0,5M. Em 2018, essa linha atingiu BRL 2,5M (BRL 2,3M excluindo os ajustes de hiperinflação), principalmente em razão: (i) de hedges cambiais NDF com resultado positivo de BRL 3,0M; (ii) de impostos sobre transações financeiras, tais como despesas com IOF e retenção, com um resultado negativo de BRL 2,7M; (iii) de ajuste a valor presente dos ativos e passivos da Argentina, com perda de BRL 3,8M; (iv) de taxa de reestruturação do empréstimo do Itaú, com perda de BRL 675mil; e (v) outros resultados financeiros (juros sobre investimentos do caixa, entre outros), com impacto positivo de BRL 1,6M.

A perda cambial diminuiu para BRL 1,2M no 4T18 (BRL 0,6M em valores históricos), contra uma perda de BRL 8,0M no 4T17. O decréscimo está relacionado principalmente a: ganho de diferença cambial entre empresas de BRL 1,2M e uma perda na diferença cambial com terceiros de BRL 1,8M. Adicionalmente, houve impacto negativo do ajuste de hiperinflação sobre a diferença cambial no trimestre de BRL 0,6M.

Em 2018, registramos uma variação cambial negativa de BRL 27,7M, contra BRL 18,5M em 2017. Esse aumento deve-se principalmente: (i) ao prejuízo entre companhias do grupo de BRL 16,1M, impactado principalmente pelas vendas de nossa subsidiária no Uruguai para nossas filiais em moeda local, parcialmente compensado pelas vendas de produtos BGx da LKM para nossas filiais em dólares (BRL 6,6M) e (ii) ao prejuízo com terceiros de BRL 12,6M, devido principalmente aos passivos comerciais da LKM em dólares (passivos de M&A, APIs e fornecedores locais) e às vendas diretas de produtos licenciados para o Brasil. Adicionalmente, houve um impacto positivo do ajuste de hiperinflação sobre a diferença cambial no ano de BRL 1,0M.

Além disso, tivemos o impacto positivo do ganho sobre a exposição da posição monetária líquida à inflação na Argentina devido aos ajustes de hiperinflação de BRL 12,8M em 2018 e BRL 2,0M no 4T18.

Despesas financeiras

(BRL milhões)

	4T18	4T17	Var. %	4T18*	2018	2017	Var. %	2018*
Juros e outras despesas financeiras	-12,6	-16,2	-22,4%	-10,1	-31,2	-57,4	-45,8%	-32,7
Bancolombia	0,0	-4,2	-	0,0	0,0	-26,9	-	0,0
PECs	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-9,9	-	0,0
Citibank	-4,4	-3,5	24,2%	-2,8	-16,0	-3,5	351,5%	-17,8
Itaú Unibanco	-3,1	-0,8	277,7%	-3,1	-12,6	-0,8	1429,2%	-12,6
Santander	0,0	0,0	-	0,0	0,0	0,0	-	0,0
Outras despesas financeiras	-5,1	-7,7	-34,2%	-4,2	-2,5	-16,3	-84,4%	-2,3
Ganho na posição monetária líquida pela exposição à inflação	2,0	0,0	-	0,0	12,8	0,0	-	0,0
Despesas/receitas de FX, líquida	-1,2	-8,0	-85,3%	-0,6	-27,7	-18,5	49,5%	-28,7
Resultado financeiro líquido	-11,8	-24,2	-51,3%	-10,6	-46,0	-75,9	-39,4%	-61,4

* Número histórico

IMPOSTOS

No 4T18, o imposto de renda corrente totalizou BRL 0,7M e BRL 23,7M no ano de 2018.

A alíquota efetiva do imposto de renda em base caixa do GBT foi de 2,5% no 4T18 e 20,3% em 2018. Esse valor foi ajustado por perdas temporárias não dedutíveis: (i) juros do Itaú devido aos prejuízos fiscais na subsidiária brasileira; e (ii) *stock grants* distribuídas à administração no IPO. A queda significativa da alíquota efetiva do imposto de renda em base caixa no 4T18 deve-se à recuperação de provisões de créditos de liquidação duvidosa na Colômbia e na Argentina, ambas não-recorrentes.

Além disso, a alíquota efetiva do imposto de renda em base caixa no 4T18 e em 2018 foi afetada pela volatilidade cambial na Argentina, que resultou em perdas cambiais não dedutíveis de: (i) BRL 20,4M no Uruguai, principalmente devido a vendas entre companhias do grupo para a Argentina; (ii) BRL 6,1M relacionadas a um passivo de acordo de não concorrência na Argentina. Essas perdas não dedutíveis foram atenuadas por ganhos não tributáveis de (i) BRL 9,9M originados na posição monetária passiva líquida exposta à inflação na Argentina; (ii) BRL 6,1M da recuperação de uma dívida provisionada (PAMI 2017) na Argentina e (iii) BRL 11,0M pela recuperação de créditos de liquidação duvidosa na Colômbia. Há também uma recuperação do imposto de renda de anos anteriores no Brasil de BRL 0,6M. Isolando todos os efeitos listados acima, a alíquota efetiva do imposto de renda em base caixa teria sido de 21,9% em 2018.

Taxa de imposto efetiva

(BRL milhões)

	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	2017	2018
EBT	41,2	23,8	27,9	18,0	26,1	63,1	95,0
Stock grants	-3,6	2,8	2,8	3,5	0,3	30,5	9,5
FX de juros não dedutíveis de aquisições	-3,1	0,0	0,0	0,0	0,0	34,9	0,0
Empréstimo Itaú – empréstimo não dedutível	-	3,2	3,1	3,2	3,1	-	12,6
EBT ajustado	34,5	29,7	33,9	24,7	29,5	128,5	117,1
Imposto de renda corrente	10,4	8,4	8,2	8,2	0,7	30,8	23,7
Taxa líquida de imposto¹	30,0%	28,2%	24,3%	33,4%	2,5%	24,0%	20,3%

¹ Imposto de renda corrente / EBT ajustado

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

O lucro líquido totalizou BRL 18,5M no 4T18, comparado a um lucro líquido de BRL 24,6M no 4T17, uma queda de 1,8% em moeda constante. Em 2018, o lucro líquido totalizou BRL 63,5M, contra um lucro líquido de BRL 16,9M em 2017, um aumento de 391,2% em moeda constante. A margem líquida ficou em 7,8% no 4T18.

O trimestre é impactado por todos os efeitos que impactaram a receita líquida e a margem bruta, mencionadas em seus respectivos capítulos.

No acumulado do ano, a melhora significativa é impulsionada principalmente pelo aumento de 31% no lucro operacional (em moeda constante), mostrando um sólido desempenho de nossas operações. Essa melhora também é explicada pelo

pagamento e reestruturação da dívida que contribuiu positivamente para menores despesas financeiras e um menor imposto de renda efetivo.

O lucro líquido ajustado totalizou BRL 18,3M no 4T18 e BRL 96,0M em 2018, considerando itens sem efeito caixa e ajustes não recorrentes.

A tabela abaixo mostra o lucro líquido ajustado do período excluindo itens não caixa, como *stock grants*, variação cambial entre companhias do grupo e ajustes não recorrentes.

Lucro Líquido e lucro líquido ajustado												
(BRL milhões)												
	4T18	4T17	Var. %	4T18*	4T18	Var. %	2018	2017	Var. %	2018*	2018	Var. %
Lucro (prejuízo) líquido	18,5	24,6	-24,8%	20,5	22,6	-8,1%	63,5	16,9	274,8%	73,4	83,2	391,2%
Diferenças cambiais intercompany	-2,0	10,8	-	-1,2	-0,4	-	16,9	19,2	-12,2%	16,1	11,0	-42,7%
Stock grants	0,3	-3,6	-	0,3	0,3	-	9,5	30,5	-68,7%	9,5	9,5	-68,7%
Ajustes não-recorrentes	1,5	5,1	-71,4%	1,3	2,3	-56,1%	6,1	11,2	-46,0%	6,7	6,9	-38,5%
Lucro líquido ajustado	18,3	36,9	-50,5%	21,0	24,7	-32,9%	96,0	77,9	23,2%	105,8	110,6	42,0%

■ Moeda constante
 ■ Moeda nominal
 * Número histórico

FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa líquido das atividades operacionais totalizou BRL 121,8M em 2018, contra 108,6M em 2017, com uma taxa de conversão para EBITDA ajustado de 66,0%, versus 54,5% em 2017.

O período foi impactado pelos seguintes eventos não recorrentes: (i) retificação do imposto de renda da Dosa para regularizar contingências passadas do antigo proprietário (+BRL 8,8M); e (ii) despesas de integração e reorganização (+BRL 8,7M).

Excluindo esses efeitos, o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais totalizou BRL 139,3M em 2018, com uma taxa de conversão para EBITDA ajustado de 75,5%.

Além disso, em 2018, o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais foi impactado pelos seguintes eventos negativos: (i) a desvalorização da moeda Argentina, que registrou queda de 50% em relação ao real, representando um prejuízo com efeito caixa de BRL 28,0M e (ii) a hiperinflação na Argentina, aliada à introdução do IAS 29, que gerou um prejuízo com efeito caixa de BRL 19,6M. Isolando esses efeitos, a taxa de conversão de caixa para o EBITDA ajustado teria sido de 83%.

O pagamento do imposto de renda é impactado por uma contingência de imposto não recorrente da Dosa no valor de BRL 6,7M e um ajuste de inflação (devido à introdução do IAS29) de BRL 3,4M. Isolando esses efeitos, o pagamento do imposto de renda seria de BRL 29,8M, em linha com o imposto de renda acumulado em 2017.

Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais

(BRL milhões)

	2018	2017
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda	95,0	63,1
Amortização, depreciação e impairment	28,4	19,9
Pagamentos baseados em ações	9,5	30,4
Movimentos em provisões	6,9	6,6
Recuperação de créditos de liquidação duvidosa	-5,3	0,0
Despesas financeiras	31,2	56,3
Diferenças cambiais intercompany	16,9	19,2
Lucro na posição monetária líquida pela exposição à inflação	-12,8	0,0
Outros	3,6	4,4
Variações nos ativos e passivos		
Estoque	-57,0	-42,7
Contas a receber de clientes e outros créditos	-13,3	-90,5
Outros ativos	-1,8	3,5
Fornecedores e outras obrigações	60,4	70,1
Pagamentos de imposto de renda	-39,9	-31,7
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	121,8	108,6
Não-recorrentes		
Pagamento de imposto de renda de DOSA para regularizar contingências passadas do antigo proprietário	6,7	0,0
Pagamento de outros impostos de DOSA para regularizar contingências passadas do antigo proprietário	2,1	0,0
Reorganização corporativa	8,7	5,0
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais ajustado	139,3	113,6
Receita líquida	821,0	817,5
EBITDA ajustado	184,5	199,4
<i>Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais / EBITDA ajustado</i>	<i>60,0%</i>	<i>54,5%</i>
<i>Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais / Receita líquida</i>	<i>14,8%</i>	<i>13,3%</i>
<i>Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais ajustado / EBITDA ajustado</i>	<i>75,5%</i>	<i>57,0%</i>
<i>Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais ajustado / Receita líquida</i>	<i>17,0%</i>	<i>13,9%</i>

CAPITAL DE GIRO

No trimestre, o capital de giro representou 26,6% da receita líquida (28,7% excluindo os ajustes de hiperinflação), contra 32,5% no 3T18 e 23,4% no 4T17.

Conforme mencionado no relatório de resultados anterior, decidimos mudar a metodologia para o cálculo do ciclo de conversão de caixa e de índices de capital de giro com o intuito de obter uma melhor representação do nosso capital de giro. Os dias de contas a receber (DSO) agora são calculados considerando apenas contas a receber comerciais (líquidas de *impairment* dos devedores). Por outro lado, os dias de contas a pagar (DPO) agora são calculados levando em consideração apenas as dívidas comerciais no numerador. É importante notar que esses índices estão distorcidos pela volatilidade cambial, que foi significativa no trimestre.

Para fins de comparação com os trimestres anteriores, estamos utilizando os valores históricos do 3T18* e 4T18*. Na última coluna da tabela abaixo, apresentamos números com ajustes de hiperinflação no 3T18 e no 4T18.

O DSO ficou em 116 dias no 4T18, um aumento de 13 dias em relação 3T18 e em linha com o 4T17. A melhora em relação ao trimestre anterior deve-se principalmente aos produtos Actelion vendidos para a Janssen no 2T18, cujos saldos foram recebidos no 4T. Por outro lado, tivemos o efeito do atraso no canal público no Brasil e no Uruguai.

O DIO (dias de estoques) ficou em 150 dias no 4T18, uma queda de 7 dias em relação aos 157 dias do 3T18 e um aumento de 26 dias em relação aos 124 dias do 4T17. Essa piora em relação ao ano anterior foi causada principalmente para suprir as quantidades mínimas dos pedidos. Além disso, o aumento foi impactado por novos lançamentos (especialmente HALAVEN® e produtos da Gilead na região andina) e pelo crescimento das vendas de ingredientes ativos na Argentina, devido às novas licitações do Pami, aliadas ao aumento dos custos de estoques, em razão da inflação e da desvalorização do peso.

O DPO diminuiu de 157 dias no 3T18 para 165 dias no 4T18. Comparado ao 4T17, o DPO registou aumento de 52 dias, devido a uma extensão de pagamento não recorrente para um dos nossos parceiros e à alteração no mix de parceiros que também contribui para a extensão do pagamento em comparação com trimestres anteriores.

O ciclo de conversão de caixa foi de 102 dias no 4T18 (excluindo os ajustes de hiperinflação).

A tabela abaixo apresenta os valores calculados para todos os trimestres.

Ciclo de conversão de caixa e capital de giro

(Dias)

	4T17	1T18	2T18	3T18*	4T18*	3T18	4T18
Dias de contas a receber ¹	117	140	107	129	116	156	102
Dias de estoques ²	124	175	119	157	150	192	143
Dias de contas a pagar ³	(113)	(137)	(152)	(157)	(165)	(172)	(142)
Ciclo de conversão de caixa	128	179	74	130	102	176	103
Capital de giro⁴	23%	34%	20%	26%	29%	33%	27%

¹ Contas a receber | ² Estoques | ³ Fornecedores | ⁴ % da receita líquida

* Número histórico

CAPEX E CAPEX INTANGÍVEL

O CAPEX totalizou BRL 3,0M no 4T18, em razão: (i) de BRL 4,6M investidos na aquisição de máquinas e equipamentos para as fábricas na Argentina; (ii) de BRL 0,7M alocado para expansões de prédios (centros de P&D e reforma de laboratórios) na Argentina e no Brasil; (iii) de BRL 0,6M investido em equipamento para processamento de informações, equipamento de escritório e veículos, principalmente na Argentina; (iv) BRL 0,7M alocado para obras em andamento na Argentina; e (v) de BRL 3,8M relacionados a uma redução de ajuste contábil de ativos intangíveis.

Em 2018, o CAPEX totalizou BRL 35,6M, incluindo BRL 23,4M em ativos intangíveis adquirido relacionados a *milestones* regulatórios da Eisai devido a novas indicações para o LENVIMA® e HALAVEN®, softwares de TI e sistema de ERP/relatórios. CAPEX de manutenção foi de BRL 12,5M em 2018, contra BRL 14,2M em 2017, relacionados a manutenção e melhoria nas plantas e centros de P&D e distribuição.

CAPEX

(BRL milhões)

	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
CAPEX intangível adquirido	-3,6	28,7	-	23,4	44,7	-47,6%
CAPEX de manutenção	6,6	3,3	101,0%	12,5	14,2	-12,1%
CAPEX total adquirido	3,0	32,0	-90,6%	35,9	58,9	-39,0%

ENDIVIDAMENTO

A dívida do GBT está concentrada em suas duas geografias mais representativas - Brasil e Argentina.

Conforme mencionados em relatórios de resultados anteriores, em outubro de 2018, o GBT assinou uma alteração do empréstimo no valor de BRL 150M com o Banco Itaú, acrescentando um ano ao período de carência e prorrogando o vencimento final do empréstimo para dezembro de 2023. A taxa de juros permanecerá a mesma. As taxas aplicáveis à alteração são de 0,45% (aproximadamente BRL 0,7M).

Em novembro de 2018, a parte da dívida da Argentina que tinha uma taxa variável foi liquidada para evitar o aumento da taxa de juros, que teria subido para 90,83%. Esse pagamento totalizou ARS 265M.

Além disso, em dezembro de 2018, o GBT contraiu uma dívida no Brasil no valor de BRL 38,9M, com uma taxa de juros de CDI + 2,00%, sem a taxa de estruturação. O prazo do empréstimo terminará em dezembro de 2021.

A dívida líquida totalizou BRL 115,0M no final do 4T18, uma queda significativa em relação ao 4T17, causada principalmente pela liquidação da parcela com taxa variável do empréstimo da Argentina, aliada ao efeito da desvalorização do peso contra o real.

Endividamento Líquido

(BRL milhões)

	3T17	4T17	3T18	4T18
Dívida bruta	300,2	246,4	208,6	215,6
Caixa e equivalentes de caixa	-230,6	-98,1	-103,1	-100,6
Dívida líquida	69,6	148,3	105,4	115,0

Destaques da dívida líquida

	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18
Dívida líquida / EBITDA ajustado LTM	0,7x	0,8x	0,4x	0,5x	0,6x
EBITDA ajustado / despesa de juros ¹	3,5x	3,7x	4,8x	6,7x	5,9x

¹ Dívida líquida no final de cada trimestre

A relação entre o endividamento líquido e o EBITDA foi de 0,6x no 4T18, em linha com o 3T18 e o 4T17. A estabilização desse índice deve-se ao cancelamento das PECs e ao pagamento integral da dívida com o Bancolombia. Comparada ao 1T18, a melhora deve-se aos resultados da conversão, com impacto na dívida contratada em pesos convertida em reais. Nosso índice de EBITDA ajustado sobre despesas com juros também ficou estável em 5,9x no 4T18 contra 3,5x no 4T17.

MERCADO DE CAPITALIS

As ações do Grupo Biotoscana (B3: GBIO33) encerraram o 4T18 cotadas a BRL 9,28. O volume médio diário de negociação (ADTV) no período (4T18) foi de BRL 2,3M, com um valor de mercado de aproximadamente BRL 970M.

Conforme mencionado em documentos anteriores, em abril do ano passado, o GBT realizou uma Assembleia Geral Extraordinária, na qual foi aprovado o programa de recompra de ações para aquisição de até 5% do *free float*, no montante de até 2.773.631 BDRs, de um total de 50.429.659 BDRs/ações no mercado. O objetivo do programa é criar valor para os acionistas, por meio do gerenciamento adequado da estrutura de capital da Companhia.

Ao final do 4T18, o GBT havia adquirido 1.346.300 BDRs como parte do programa de recompra, a um preço médio de BRL 10,49, com variação entre BRL 14,30 e BRL 9,16. Atualmente, o GBT tem 664.395 BDRs em tesouraria.

PRINCIPAIS ACIONISTAS

Estrutura acionária

	BDRs/Ações	%
Advent International ¹	29.510.653	27,7%
Essex Woodlands ¹	18.009.958	16,9%
Roberto Guttman / Roberto Friedlander ¹	7.600.469	7,1%
Administração	330.380	0,3%
Free Float ⁽²⁾⁽³⁾	51.170.846	48,0%
Total	106.622.306	100%

¹ Acionistas controladores

² Free float excluindo acionistas controladores e administração em dezembro de 2018

³ Inclui ações em tesouraria

ATIVIDADES DE RI

O GBT participou de dez conferências realizadas no Brasil, na Argentina, nos EUA e na Europa em 2018 e concluiu *non-deal roadshows* na Europa, no Chile e no Brasil. Além disso, em novembro, o GBT promoveu um evento para investidores com apresentações realizadas pela administração da companhia e líderes de opinião em oncologia e doenças infecciosas.

Em janeiro, o GBT participou da 37ª edição do evento Annual JP Morgan Healthcare Conference, realizado pelo JP Morgan, em São Francisco, e da 20ª edição do evento CEO Conference Brasil, realizado pelo BTG Pactual, em São Paulo.

O GBT confirmou sua participação na 14ª edição do evento Annual Latam CEO Conference do Itaú BBA, que será realizado em Nova York, em maio, e no evento Southern Cone & Andean Opportunities Conference do JP Morgan, que será realizado em Buenos Aires, em junho.

ANEXO

ANEXO 1: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – HIPERINFLAÇÃO NA ARGENTINA

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita líquida	820.961	817.546
Custo dos produtos vendidos	<u>(398.809)</u>	<u>(377.893)</u>
Lucro bruto	422.152	439.653
Despesas de vendas e marketing	(131.195)	(131.629)
Despesas gerais e administrativas	(98.498)	(121.868)
P&D, médicas, regulatórias e de desenvolvimento de negócios	(41.411)	(37.925)
Despesas de reorganização, integração e aquisição	(11.339)	(11.227)
Outras receitas líquidas operacionais	<u>1.309</u>	<u>2.060</u>
Lucro operacional	141.018	139.064
Despesas de juros e outras despesas financeiras líquidas	(31.153)	(57.442)
Despesas cambiais líquidas	(27.673)	(18.506)
Ganho na posição monetária líquida pela exposição à inflação na Argentina	12.811	-
Resultado financeiro líquido	<u>(46.015)</u>	<u>(75.948)</u>
Lucro antes do imposto de renda	95.003	63.116
Imposto de renda correntes e diferidos	<u>(31.541)</u>	<u>(46.182)</u>
Lucro líquido do exercício	<u><u>63.462</u></u>	<u><u>16.934</u></u>
Atribuível aos		
Acionistas da Companhia	63.462	16.934
Lucro por ação		
Lucro básico do exercício atribuível aos acionistas controladores detentores de ações ordinárias	0,60	0,18
Lucro diluído do exercício atribuível aos acionistas controladores detentores de ações ordinárias	0,60	0,17

ANEXO 2: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE – HIPERINFLAÇÃO NA ARGENTINA

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido do exercício	63.462	16.934
Outros resultados abrangentes (perda) a serem reclassificados para resultado em períodos subsequentes		
Efeitos das operações de hedge	-	757
Variação cambial na conversão de operações no exterior	(6.410)	1.969
Total de outros resultados abrangentes (perda) a serem reclassificados para resultado em períodos subsequentes	<u>(6.410)</u>	<u>2.726</u>
Total dos resultados abrangentes do exercício	<u>57.052</u>	<u>19.660</u>
Atribuível aos		
Acionistas da Companhia	57.052	19.660

ANEXO 3: BALANÇO PATRIMONIAL – HIPERINFLAÇÃO NA ARGENTINA

	2018	2017 (Restated - Notas 2.4 and 16)
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Intangível	569.462	497.993
Imobilizado	47.084	40.901
Propriedades para investimento	4.980	-
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	480	1.241
Outros ativos	1.673	669
Impostos diferidos ativos	17.481	26.699
Total do ativo não circulante	641.160	567.503
ATIVO CIRCULANTE		
Estoques	182.490	140.187
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	315.431	360.216
Outros ativos	9.728	10.511
Caixa e equivalentes de caixa	100.609	98.118
Total do ativo circulante	608.258	609.032
Ativos mantidos para venda	3.968	-
TOTAL DO ATIVO	1.253.386	1.176.535
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	217	214
Ágio na emissão de ações	748.624	728.805
Ações em tesouraria	(6.316)	-
Outras reservas de capital	12.246	30.410
Lucros acumulados	263.218	114.927
Transação com acionistas	(333.180)	(333.180)
Outros resultados abrangentes	44.427	50.837
Total do patrimônio líquido	729.236	592.013
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Provisões e contingências	146	302
Dívida financeira e empréstimos	175.919	224.521
Salários e obrigações trabalhistas	227	593
Outros impostos a pagar	862	2.237
Outras contas a pagar	14	7.575
Impostos diferidos passivos	45.008	38.538
Total do passivo não circulante	222.176	273.766
PASSIVO CIRCULANTE		
Provisões e contingências	9.411	21.764
Dívida financeira e empréstimos	39.701	21.902
Fornecedores	175.401	172.388
Obrigações contratuais	3.532	7.731
Passivo de reembolso	453	488
Salários e obrigações trabalhistas	23.504	28.080
Outros impostos a pagar	15.166	30.723
Credores diversos	34.806	27.680
Total do passivo circulante	301.974	310.756
Total do passivo	524.150	584.522
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.253.386	1.176.535

ANEXO 4: DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO – HIPERINFLAÇÃO NA ARGENTINA

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda	95.003	63.116
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda com os fluxos de caixa líquidos gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação do imobilizado e amortização de intangíveis	27.850	18.357
Alienação de imobilizado e intangíveis	537	1.559
Pagamento baseado em ações	9.458	30.410
Provisão para perdas em estoques	5.192	3.524
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	8.021	2.384
Recuperação de créditos de liquidação duvidosa	(5.271)	-
Movimentação nas provisões	(6.340)	683
Despesas de juros e outras despesas financeiras líquidas	31.153	56.286
Despesas cambiais líquidas	16.896	19.248
Despesas de reorganização, integração e aquisição	3.632	4.431
Ganho na posição monetária líquida pela exposição à inflação na Argentina	(12.811)	-
Variações de ativos e passivos:		
Estoques	(56.969)	(42.695)
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	(13.255)	(90.510)
Outros ativos	(1.771)	3.482
Fornecedores e outras contas a pagar	60.355	70.064
Pagamentos de imposto de renda	(39.924)	(31.704)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	121.756	108.635
Fluxos de caixa das atividades de investimento:		
Aquisição de intangíveis	(37.190)	(44.699)
Aquisição de imobilizado	(12.479)	(14.188)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa recebido	(18.393)	(67.834)
Despesas pela aquisição de subsidiárias	(1.698)	(3.781)
Juros recebidos	-	2.352
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(69.760)	(128.150)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	45.416	278.147
Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	(33.908)	(522.376)
Pagamentos de juros e outras despesas financeiras líquidas	(30.424)	(36.462)
Captação da emissão de ações (líquido do custo da emissão)	-	379.549
Recompra de ações	(14.117)	-
Despesas pela emissão de ações	(1.933)	(650)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(34.966)	98.208
Efeito na posição de caixa e equivalentes de caixa pela exposição à inflação na Argentina	(3.987)	-
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(10.552)	(10.916)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	2.491	67.777
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	98.118	30.341
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	100.609	98.118

ANEXO 5: COMPONENTES DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO 4T18

	4T18	Hiperinflação Argentina	4T18*	FX	4T18 Constante	4T17	% valores reportados	% valores constantes
Receita bruta	248,7	30,9	217,8	-22,4	240,2	271,6	-8%	-12%
Receita líquida	235,5	28,7	206,8	-21,4	228,2	244,4	-4%	-7%
Custo dos produtos vendidos	-117,5	-13,5	-103,9	4,7	-108,6	-104,1	13%	4%
COGS (%)	-49,9%	-47,2%	-50,3%	-22,1%	-47,6%	-42,6%	729 bps	502 bps
Lucro bruto	118,0	15,2	102,9	-16,7	119,5	140,3	-16%	-15%
Margem bruta (%)	50,1%	52,8%	49,7%	77,9%	52,4%	57,4%	-729 bps	-502 bps
<i>Despesas de vendas e marketing</i>	-38,3	-4,5	-33,8	4,8	-38,5	-36,3	5%	6%
<i>Total despesas gerais e administrativas</i>	-28,4	-3,1	-25,3	-0,2	-25,1	-21,6	31%	16%
<i>P&D, médicas, regulatórias e de des. de negócios</i>	-12,2	-3,1	-9,1	4,1	-13,3	-12,0	2%	10%
<i>Despesas de reorganização, integração e aquisição</i>	-1,5	-0,2	-1,3	1,0	-2,3	-5,1	-71%	-56%
<i>Outras receitas e despesas líquidas operacionais</i>	0,2	0,0	0,2	0,0	0,1	0,2	25%	-14%
Receita operacional	37,9	4,4	33,5	-7,0	40,5	65,4	-42%	-38%
Margem EBIT	16,1%	15,2%	16,2%	32,6%	17,7%	26,8%	-1068 bps	-903 bps
<i>Despesas de juros e outras despesas financeiras líquidas</i>	-12,6	-2,6	-10,1	4,8	-14,9	-16,2	-22%	-102%
<i>Receitas e despesas cambiais líquidas</i>	-1,2	-0,6	-0,6	-1,0	0,4	-8,0	-85%	-100%
<i>Lucro na posição monetária líquida pela exposição à inflação</i>	2,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	-
Despesas/receitas financeiras	-11,8	-1,2	-10,6	3,8	-14,5	-24,2	-51%	-207%
Lucro antes do imposto de renda	26,1	3,2	22,9	-3,1	26,0	41,2	-37%	-37%
Impostos	-7,6	-5,3	-2,3	1,1	-3,4	-16,6	-54%	-79%
Lucro líquido	18,5	-2,1	20,5	-2,0	22,6	24,6	-25%	-8%
<i>D&A</i>	7,1	1,1	6,0	-1,0	7,0	6,0	19%	17%
<i>Despesas de juros e outras despesas financeiras líquidas</i>	12,6	2,6	10,1	-4,8	14,9	16,2	-22%	-9%
<i>Receitas e despesas cambiais líquidas</i>	1,2	0,6	0,6	1,0	-0,4	8,0	-85%	-105%
<i>Lucro na posição monetária líquida pela exposição à inflação</i>	-2,0	-2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	-
<i>Impostos</i>	7,6	5,3	2,3	-1,1	3,4	16,6	-54%	-79%
EBITDA	45,0	5,5	39,5	-7,9	47,5	71,4	-37%	-34%
Margem EBITDA	19,1%	19,1%	19,1%	37,2%	20,8%	29,2%	-1010 bps	-840 bps
<i>Stock grants</i>	0,3	0,0	0,3	0,0	0,3	-3,6	-110%	-110%
<i>Ajustes não-recorrentes</i>	1,5	0,2	1,3	-1,0	2,3	5,4	-73%	-59%
EBITDA ajustado	46,8	5,6	41,2	-8,9	50,1	73,2	-36%	-32%
Margem EBITDA ajustado	19,9%	19,7%	19,9%	41,6%	21,9%	30,0%	-1009 bps	-802 bps

* Número histórico

ANEXO 6: COMPONENTES DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO 2018

	2018	Hiperinflação Argentina	2018*	FX	2018 Constante	2017	% valores reportados	% valores constantes
Receita bruta	887,1	-24,1	911,2	-60,7	971,9	924,0	-4%	5%
Receita líquida	821,0	-22,0	842,9	-57,4	900,3	817,5	0%	10%
Custo dos produtos vendidos	-398,8	-1,6	-397,2	12,0	-409,3	-377,9	6%	8%
COGS (%)	-48,6%	7,1%	-47,1%	-21,0%	-45,5%	-46,2%	236 bps	-76 bps
Lucro bruto	422,2	-23,5	445,7	-45,4	491,0	439,7	-4%	12%
Margem bruta (%)	51,4%	107,1%	52,9%	79,0%	54,5%	53,8%	-236 bps	76 bps
<i>Despesas de vendas e marketing</i>	-131,2	2,1	-133,3	9,8	-143,1	-131,6	0%	9%
<i>Total despesas gerais e administrativas</i>	-98,5	0,5	-99,0	3,0	-102,0	-121,9	-19%	-16%
<i>P&D, médicas, regulatórias e de des. de negócios</i>	-41,4	2,1	-43,5	10,7	-54,2	-37,9	9%	43%
<i>Despesas de reorganização, integração e aquisição</i>	-11,3	0,6	-12,0	-0,7	-11,2	-11,2	1%	0%
<i>Outras receitas e despesas líquidas operacionais</i>	1,3	-0,1	1,4	-0,3	1,6	2,1	-37%	-21%
Receita operacional	141,0	-18,3	159,3	-22,8	182,2	139,1	1%	31%
Margem EBIT	17,2%	83,4%	18,9%	39,8%	20,2%	17,0%	17 bps	322 bps
<i>Despesas de juros e outras despesas financeiras líquidas</i>	-31,2	1,6	-32,7	11,0	-43,7	-57,4	-46%	-24%
<i>Receitas e despesas cambiais líquidas</i>	-27,7	1,0	-28,7	-4,0	-24,6	-18,5	50%	33%
<i>Lucro na posição monetária líquida pela exposição à inflação</i>	12,8	12,8	0,0	0,0	0,0	0,0	-	-
Despesas/receitas financeiras	-46,0	15,4	-61,4	6,9	-68,3	-75,9	-39%	-10%
Lucro antes do imposto de renda	95,0	-2,9	97,9	-15,9	113,8	63,1	51%	80%
Impostos	-31,5	-7,0	-24,5	6,2	-30,6	-46,2	-32%	-34%
Lucro líquido	63,5	-10,0	73,4	-9,7	83,2	16,9	275%	391%
<i>D&A</i>	27,8	2,6	25,2	-0,3	25,6	18,4	52%	39%
<i>Despesas de juros e outras despesas financeiras líquidas</i>	31,2	-1,6	32,7	-11,0	43,7	57,4	-46%	-24%
<i>Receitas e despesas cambiais líquidas</i>	27,7	-1,0	28,7	4,0	24,6	18,5	50%	33%
<i>Lucro na posição monetária líquida pela exposição à inflação</i>	-12,8	-12,8	0,0	0,0	0,0	0,0	-	-
<i>Impostos</i>	31,5	7,0	24,5	-6,2	30,6	46,2	-32%	-34%
EBITDA	168,9	-15,7	184,6	-23,2	207,7	157,4	7%	32%
Margem EBITDA	20,6%	71,6%	21,9%	40,4%	23,1%	19,3%	131 bps	382 bps
<i>Stock grants</i>	9,5	0,0	9,5	0,0	9,5	30,5	-69%	-69%
<i>Ajustes não-recorrentes</i>	6,1	-0,6	6,7	-0,1	6,8	11,5	-47%	-41%
EBITDA ajustado	184,5	-16,4	200,8	-23,2	224,0	199,4	-8%	12%
Margem EBITDA ajustado	22,5%	74,4%	23,8%	40,5%	24,9%	24,4%	-193 bps	49 bps

* Número histórico

ANEXO 7: TABELA DE VARIAÇÃO CAMBIAL (2013 A 2018) EM RELAÇÃO AO BRL

Moeda	USD		COP		ARS		PEN		
	Trimestre	Fin. Per.	Média	Fin. Per.	Média	Trimestre	Fin. Per.	Média	Fin. Per.
1T13		2,019	1,995	0,001100	0,001100	0,393	0,399	0,780	0,789
2T13		2,226	2,062	0,001200	0,001100	0,411	0,395	0,785	0,789
3T13		2,235	2,285	0,001200	0,001200	0,385	0,410	0,802	0,859
4T13		2,348	2,272	0,001200	0,001200	0,359	0,375	0,838	0,871
1T14		2,266	2,369	0,001200	0,001200	0,283	0,313	0,796	0,841
2T14		2,205	2,234	0,001200	0,001200	0,271	0,277	0,788	0,811
3T14		2,438	2,276	0,001200	0,001200	0,289	0,274	0,847	0,831
4T14		2,687	2,548	0,001100	0,001200	0,317	0,299	0,888	0,895
1T15		3,208	2,865	0,001200	0,001200	0,364	0,330	1,036	0,947
2T15		3,103	3,073	0,001200	0,001200	0,342	0,343	0,976	1,027
3T15		3,973	3,540	0,001300	0,001300	0,422	0,382	1,232	1,153
4T15		3,905	3,841	0,001200	0,001300	0,302	0,384	1,144	1,218
1T16		3,559	3,857	0,001200	0,001200	0,244	0,271	1,069	1,189
2T16		3,210	3,501	0,001100	0,001200	0,215	0,247	0,985	1,116
3T16		3,246	3,246	0,001126	0,001100	0,213	0,217	0,954	1,018
4T16		3,298	3,204	0,001126	0,001100	0,206	0,213	0,971	1,017
1T17		3,168	3,145	0,001099	0,001078	0,206	0,201	0,976	0,956
2T17		3,308	3,215	0,001086	0,001101	0,199	0,204	1,021	0,985
3T17		3,168	3,190	0,001079	0,001082	0,183	0,183	0,971	0,975
4T17		3,308	3,247	0,001109	0,001087	0,176	0,185	1,021	1,001
1T18		3,324	3,244	0,001190	0,001138	0,165	0,165	1,032	1,002
2T18		3,856	3,467	0,001320	0,001220	0,133	0,158	1,178	1,066
3T18		4,004	3,958	0,001350	0,001340	0,099	0,125	1,214	1,203
4T18		3,875	3,810	0,001194	0,001203	0,103	0,103	1,148	1,135

Fin. Per. = final do período

Média = taxa média do período (trimestre ou mês)

Moeda	USD		COP		ARS		PEN	
	Mês	Fin. Per.	Média	Fin. Per.	Média	Mês	Fin. Per.	Média
Janeiro-17	3,127	3,197	0,001072	0,001088	0,197	0,201	0,952	0,958
Fevereiro-17	3,099	3,104	0,001075	0,001079	0,201	0,199	0,954	0,952
Março-17	3,168	3,128	0,001099	0,001064	0,206	0,202	0,976	0,959
Abril-17	3,198	3,136	0,001085	0,001090	0,207	0,204	0,987	0,966
Mai-17	3,244	3,210	0,001112	0,001099	0,201	0,204	0,992	0,981
Junho-17	3,308	3,295	0,001086	0,001111	0,199	0,204	1,021	1,010
Julho-17	3,131	3,206	0,001086	0,001057	0,177	0,187	0,966	0,987
Agosto-17	3,147	3,151	0,001070	0,001061	0,181	0,181	0,971	0,972
Setembro-17	3,168	3,135	0,001079	0,001075	0,183	0,182	0,971	0,966
Outubro-17	3,277	3,191	0,001078	0,001079	0,186	0,183	1,009	0,982
Novembro-17	3,262	3,259	0,001088	0,001083	0,188	0,186	1,010	1,006
Dezembro-17	3,308	3,292	0,001109	0,001100	0,176	0,186	1,021	1,014
January-18	3,162	3,211	0,001116	0,001122	0,161	0,169	0,984	0,999
February-18	3,245	3,242	0,001131	0,001137	0,161	0,164	0,995	0,999
March-18	3,324	3,279	0,001190	0,001154	0,165	0,162	1,032	1,009
Abril-18	3,481	3,407	0,001239	0,001231	0,168	0,168	1,070	1,055
Mai-18	3,737	3,636	0,001301	0,001271	0,150	0,154	1,144	1,111
Junho-18	3,856	3,773	0,001320	0,001305	0,133	0,142	1,178	1,154
Julho-18	3,755	3,829	0,001300	0,001330	0,137	0,139	1,148	1,169
Agosto-18	4,135	3,930	0,001350	0,001330	0,110	0,131	1,252	1,195
Setembro-18	4,004	4,117	0,001350	0,001360	0,099	0,106	1,214	1,244
Outubro-18	3,718	3,758	0,001155	0,001216	0,103	0,101	1,105	1,128
Novembro-18	3,863	3,787	0,001194	0,001185	0,102	0,104	1,143	1,122
Dezembro-18	3,875	3,885	0,001194	0,001210	0,103	0,103	1,148	1,155

Fin. Per. = final do período

Média = taxa média do período (trimestre ou mês)

ANEXO 8: RECEITA BRUTA POR LINHA TERAPÊUTICA

<i>(BRL milhões)</i>	4T18	% '18	4T17	% '17	Var. %	4T18	% '18	Var. %
Receita bruta	248,7	100%	271,6	100%	-8,4%	240,2	100%	-11,6%
Doenças infecciosas	93,8	38%	74,4	27%	26,0%	97,4	41%	30,9%
Oncologia & onco-hematologia	100,0	40%	110,5	41%	-9,5%	88,6	37%	-19,8%
Tratamentos especiais e I&I	27,0	11%	31,8	12%	-15,2%	36,8	15%	15,9%
Doenças órfãs e raras	28,0	11%	53,6	20%	-47,7%	17,3	7%	-67,7%
Outros	0,0	0%	1,3	0%	-100,0%	0,0	0%	-100,0%
Deduções	-7,1		-17,4		-59,3%	-5,9		-66,2%
Impostos sobre as vendas	-6,1		-9,8		-37,2%	-6,1		-37,2%
Receita líquida	235,5		244,4		-3,7%	228,2		-6,7%

<i>(BRL milhões)</i>	2018	% '18	2017	% '17	Var. %	2018	% '18	Var. %
Receita bruta	887,1	100%	924,0	100%	-4,0%	971,9	100%	5,2%
Doenças infecciosas	288,2	32%	293,8	32%	-1,9%	311,3	32%	6,0%
Oncologia & onco-hematologia	329,8	37%	329,4	36%	0,1%	361,2	37%	9,6%
Tratamentos especiais e I&I	113,1	13%	119,2	13%	-5,1%	121,1	12%	1,6%
Doenças órfãs e raras	156,1	18%	173,4	19%	-9,9%	178,3	18%	2,9%
Outros	0,0	0%	8,3	1%	-100,0%	0,0	0%	-100,0%
Deduções	-36,9		-72,2		-48,9%	-42,3		-41,4%
Impostos sobre as vendas	-29,3		-34,2		-14,4%	-29,3		-14,4%
Receita líquida	821,0		817,5		0,4%	900,3		10,1%

- Moeda nominal
- Moeda constante

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES DO PIPELINE 4T18

Pronto para ser lançado / Aprovado

Produto	Tipo	Indicação	País	Fase	Tempo estimado para o mercado
BGx	Proprietário	Câncer de Próstata Metastático	Chile	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Câncer de Próstata Metastático	Colômbia	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Hipertensão Arterial Pulmonar	Chile	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Argentina	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Carcinoma de Células Renais	Argentina	Aprovado	2019-2020
BGx	Proprietário	Leucemia Linfocítica Crônica / Linfoma Não-Hodgkin	Equador	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Equador	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Colômbia	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Chile	Aprovado	2019
BUSILVEX®	Parceria Pierre Fabre	Condicionamento para Transplante de Células Progenitoras Hematopoéticas	Chile	Aprovado	2019
BUSILVEX®	Parceria Pierre Fabre	Condicionamento para Transplante de Células Progenitoras Hematopoéticas	Peru	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Câncer de Próstata Metastático	Paraguai	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Câncer de Próstata Metastático	Bolívia	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Câncer de Próstata Metastático	Peru	Aprovado	2020-2021
BGx	Proprietário	Câncer de Próstata Metastático	Equador	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Linfoma de Brucitt / Linfoma de Hodgkin / Leucemias Linfoblásticas Agudas e Crônicas / Leucemias Não Linfoblásticas / Mieloma Múltiplo / Câncer de Mama / Câncer de Ovário / Câncer de Pulmão / Sarcoma	Colômbia	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Leucemia Linfoblástica Aguda	Paraguai	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Leucemia Linfoblástica Aguda	Colômbia	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Leucemia Linfoblástica Aguda	Equador	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Leucemia Linfoblástica Aguda	Peru	Aprovado	2019
CRESEMBA®	Parceria Basilea	Infecção por fungos	Argentina	Aprovado	2019
CRESEMBA®	Parceria Basilea	Infecção por fungos	Chile	Aprovado	TBD
CRESEMBA®	Parceria Basilea	Infecção por fungos	Equador	Aprovado	TBD
CRESEMBA®	Parceria Basilea	Infecção por fungos	México	Aprovado	TBD
CRESEMBA®	Parceria Basilea	Infecção por fungos	Peru	Aprovado	2019 - Lançado

BGx	Proprietário	Leucemia Não-linfóide Aguda	Paraguai	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Leucemia Não-linfóide Aguda	Peru	Aprovado	2020-2021
BGx	Proprietário	Regressão em Doenças Neoplásicas	Equador	Aprovado	2019-2020
EPCLUSA®	Parceria Gilead	Hepatite C	Brasil	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Câncer de Pulmão	Peru	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Câncer de Pulmão	Uruguai	Aprovado	2018 - Lançado
FYCOMPA®	Parceria Eisai	POS, Epilepsia SGS	Brasil	Aprovado	2018 - Lançado
FYCOMPA®	Parceria Eisai	POS, Epilepsia SGS	México	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células	Chile	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células	Equador	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células	Paraguai	Aprovado	2019
HALAVEN®	Parceria Eisai	Câncer De Mama Metastático - 2ª linha	Brasil	Aprovado	2018 - Lançado
HALAVEN®	Parceria Eisai	Sarcoma de tecidos moles	Brasil	Aprovado	2018 - Lançado
HARVONI®	Parceria Gilead	Hepatite C	Brasil	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Leucemia Aguda e Crônica, Mieloma Múltiplo	Colômbia	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Câncer de Testículo de Células Germinativas	Equador	Aprovado	2019-2020
BGx	Proprietário	Hipertensão Arterial Pulmonar	Argentina	Aprovado	2018 - Lançado
INOVELON®	Parceria Eisai	Convulsões Associadas à Síndrome de Lennox-Gastaut	Brasil	Aprovado	2018 - Lançado
INOVELON®	Parceria Eisai	Convulsões Associadas à Síndrome de Lennox-Gastaut	México	Aprovado	2019
JAVLOR®	Parceria Pierre Fabre	Câncer de Bexiga	Chile	Aprovado	2019
JAVLOR®	Parceria Pierre Fabre	Câncer de Bexiga	Peru	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Câncer De Mama Metastático	Argentina	Aprovado	2021
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Peru	Aprovado	TBD
LENVIMA®	Parceria Eisai	Carcinoma Diferenciado da Tiróide	Brasil	Aprovado	2018 - Lançado
LENVIMA®	Parceria Eisai	Carcinoma de Células Renais Avançado	Brasil	Aprovado	2018 - Lançado
LENVIMA®	Parceria Eisai	Carcinoma Hepatocelular	Brasil	Aprovado	2019 - Lançado
BGx	Proprietário	Câncer de Mama	Paraguai	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Equador	Aprovado	2019
NAVELBINE®	Parceria Pierre Fabre	Câncer De Mama Metastático, Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células	Chile	Aprovado	2019
NAVELBINE®	Parceria Pierre Fabre	Câncer De Mama Metastático, Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células	Equador	Aprovado	2019
NAVELBINE®	Parceria Pierre Fabre	Câncer De Mama Metastático, Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células	Peru	Aprovado	2019

BGx	Proprietário	Leucemia Mielóide Crônica	Argentina	Aprovado	2022-2023
BGx	Proprietário	Câncer de Colo	Colômbia	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Câncer de Mama	Argentina	Aprovado	2021+
BGx	Proprietário	Mesotelioma Pleural Maligno	Chile	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Fibrose Pulmonar Idiopática	Bolívia	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Fibrose Pulmonar Idiopática	Chile	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Fibrose Pulmonar Idiopática	Paraguai	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Fibrose Pulmonar Idiopática	Uruguai	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Argentina	Aprovado	2018
BGx	Proprietário	Carcinoma de Células Renais, Tumor Estromal Gastrointestinal	Argentina	Aprovado	2020-2021+
BGx	Proprietário	Câncer de Tireoide, Carcinoma de Células Renais	Argentina	Aprovado	2020-2021+
ZEVTERA®	Parceria Basilea	CAP, HAP e MRSA	Peru	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Hipercalcemia Induzida por Tumor	Colômbia	Aprovado	2019

Status de registro

Produto	Tipo	Indicação	País	Fase	Submissão esperado
AMBISOME®	Parceria Gilead	Infecções fúngicas sistêmicas causadas por espécies de Aspergillus e Candida	Bolívia	Transferência em andamento	2019
AMBISOME®	Parceria Gilead	Infecções fúngicas sistêmicas causadas por espécies de Aspergillus e Candida	Paraguai	Transferência a ser submetida	2019
AMBISOME®	Parceria Gilead	Infecções fúngicas sistêmicas causadas por espécies de Aspergillus e Candida	Peru	Transferência em andamento	2019
BGx	Proprietário	Hipertensão Arterial Pulmonar	Bolívia	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Hipertensão Arterial Pulmonar	Equador	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Hipertensão Arterial Pulmonar	Paraguai	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Hipertensão Arterial Pulmonar	Uruguai	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Bolívia	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Chile	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Paraguai	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Uruguai	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	HIV - 2ª linha	Argentina	Em andamento	2015
ATRIPLA®	Parceria Gilead	HIV	Colômbia	Transferência a ser submetida	2019
BGx	Proprietário	Leucemia Linfocítica Crônica / Linfoma Não-Hodgkin	Colômbia	Em andamento	2018

BEVACIZUMAB	Parceria Biocad	Câncer Colorretal, Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células	Argentina	A ser submetido	2019
BEVACIZUMAB	Parceria Biocad	Câncer Colorretal, Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células	Chile	A ser submetido	2019
BEVACIZUMAB	Parceria Biocad	Câncer Colorretal, Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células	Peru	A ser submetido	2019
BEVACIZUMAB (AVEGRA®)	Parceria Biocad	Câncer Colorretal, Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células	Colômbia	Em andamento	2016
BGx	Proprietário	Câncer de Próstata	Paraguai	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Câncer de Próstata	Bolívia	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Câncer de Próstata	Peru	Em andamento	2018
BIKTARVY®	Parceria Gilead	HIV	Colômbia	Em andamento	2018
BUSILVEX®	Parceria Pierre Fabre	Condicionamento para Transplante de Células Progenitoras Hematopoéticas	Colômbia	Em andamento	2017
BUSILVEX®	Parceria Pierre Fabre	Condicionamento para Transplante de Células Progenitoras Hematopoéticas	Equador	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Câncer de Próstata Metastásico	Uruguai	Em andamento	2017
BGx	Proprietário	Câncer de Próstata Metastásico	Colômbia	Em andamento	2017
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Argentina	Em andamento	2016
CDCA-Leadiant®	Parceria Leadiant	Xantomatose Cerebrotendinosa	Argentina	Em andamento	2018
CDCA-Leadiant®	Parceria Leadiant	Xantomatose Cerebrotendinosa	Brasil	A ser submetido	2019
CDCA-Leadiant®	Parceria Leadiant	Xantomatose Cerebrotendinosa	Chile	Em andamento	2018
CDCA-Leadiant®	Parceria Leadiant	Xantomatose Cerebrotendinosa	Colômbia	Em andamento	2018
CDCA-Leadiant®	Parceria Leadiant	Xantomatose Cerebrotendinosa	Equador	A ser submetido	2020
CDCA-Leadiant®	Parceria Leadiant	Xantomatose Cerebrotendinosa	México	Em andamento	2018
CDCA-Leadiant®	Parceria Leadiant	Xantomatose Cerebrotendinosa	Peru	A ser submetido	2020
BGx	Proprietário	Agente Anti-Infecioso / Fibrose Cística	Bolívia	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Agente Anti-Infecioso / Fibrose Cística	Chile	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Agente Anti-Infecioso / Fibrose Cística	Paraguai	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Agente Anti-Infecioso / Fibrose Cística	Peru	A ser submetido	2019
COMPLERA®	Parceria Gilead	HIV	Bolívia	Transferência em andamento	2019
COMPLERA®	Parceria Gilead	HIV	Colômbia	Transferência a ser submetida	2019
CRESEMBA®	Parceria Basilea	Infecção por fungos	Bolívia	Em andamento	2018
CRESEMBA®	Parceria Basilea	Infecção por fungos	Brasil	Em andamento	2018
CRESEMBA®	Parceria Basilea	Infecção por fungos	Colômbia	Em andamento	2018
CRESEMBA®	Parceria Basilea	Infecção por fungos	Paraguai	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Leucemia Mieloide Crônica	Colômbia	Em andamento	2016

DESCOVY®	Parceria Gilead	HIV	Colômbia	Transferência a ser submetida	2019
BGx	Proprietário	Glicocorticoide	Bolívia	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Glicocorticoide	Equador	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Glicocorticoide	Paraguai	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Glicocorticoide	Uruguai	Em andamento	2018
DITERIN® (ADPRILY®)	Parceria Dipharma	Fenilcetonúria	Argentina	A ser submetido	2019
DITERIN® (ADPRILY®)	Parceria Dipharma	Fenilcetonúria	Chile	Em andamento	2018
DITERIN® (ADPRILY®)	Parceria Dipharma	Fenilcetonúria	Colômbia	Em andamento	2018
DITERIN® (ADPRILY®)	Parceria Dipharma	Fenilcetonúria	Equador	Em andamento	2018
DITERIN® (ADPRILY®)	Parceria Dipharma	Fenilcetonúria	Peru	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Câncer de Mama, Câncer de Cabeça e Pescoço, Câncer de Estômago, Câncer de Próstata, NSCLC	Colômbia	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	HIV - 2ª linha	Argentina	Em andamento	2015
EPCLUSA®	Parceria Gilead	Hepatite C	Colômbia	Transferência em andamento	2018
BGx	Proprietário	Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células	Colômbia	Em andamento	2016
FYCOMPA®	Parceria Eisai	POS, Epilepsia SGS	Argentina	Em andamento	2018
FYCOMPA®	Parceria Eisai	POS, Epilepsia SGS	Bolívia	A ser submetido	2019
FYCOMPA®	Parceria Eisai	POS, Epilepsia SGS	Chile	A ser submetido	2019
FYCOMPA®	Parceria Eisai	POS, Epilepsia SGS	Colômbia	Em andamento	2019
FYCOMPA®	Parceria Eisai	POS, Epilepsia SGS	Equador	A ser submetido	2019
FYCOMPA®	Parceria Eisai	POS, Epilepsia SGS	Peru	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células	Bolívia	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células	Peru	Em andamento	2017
GENVOYA®	Parceria Gilead	HIV	Colômbia	Em andamento	2018
GENVOYA®	Parceria Gilead	HIV	Equador	Transferência a ser submetida	2019
GENVOYA®	Parceria Gilead	HIV	Peru	Transferência a ser submetida	2019
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Argentina	Em andamento	2018
HALAVEN®	Parceria Eisai	Câncer De Mama Metastático	Argentina	Em andamento	2018
HALAVEN®	Parceria Eisai	Câncer De Mama Metastático	Bolívia	A ser submetido	2019
HALAVEN®	Parceria Eisai	Câncer De Mama Metastático	Chile	Em andamento	2018
HALAVEN®	Parceria Eisai	Câncer De Mama Metastático	Colômbia	Em andamento	2018

HALAVEN®	Parceria Eisai	Câncer De Mama Metastático	Equador	Em andamento	2018
HALAVEN®	Parceria Eisai	Câncer De Mama Metastático	Peru	Em andamento	2018
HARVONI®	Parceria Gilead	Hepatite C	Bolívia	Transferência em andamento	2019
HARVONI®	Parceria Gilead	Hepatite C	Colômbia	Transferência a ser submetida	2019
HARVONI®	Parceria Gilead	Hepatite C	Equador	A ser submetido	-
HARVONI®	Parceria Gilead	Hepatite C	Peru	Transferência em andamento	2019
BGx	Proprietário	Leucemia Linfóide Crônica	Argentina	Em andamento	2015
BGx	Proprietário	Leucemia Mieloide Crônica / GIST	Paraguai	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Argentina	Em andamento	2019
INOVELON®	Parceria Eisai	Convulsões Associadas à Síndrome de Lennox-Gastaut	Argentina	Em andamento	2018
INOVELON®	Parceria Eisai	Convulsões Associadas à Síndrome de Lennox-Gastaut	Bolívia	A ser submetido	2019
INOVELON®	Parceria Eisai	Convulsões Associadas à Síndrome de Lennox-Gastaut	Chile	Em andamento	2019
INOVELON®	Parceria Eisai	Convulsões Associadas à Síndrome de Lennox-Gastaut	Colômbia	A ser submetido	2018
INOVELON®	Parceria Eisai	Convulsões Associadas à Síndrome de Lennox-Gastaut	Equador	A ser submetido	2019
INOVELON®	Parceria Eisai	Convulsões Associadas à Síndrome de Lennox-Gastaut	Paraguai	A ser submetido	2019
INOVELON®	Parceria Eisai	Convulsões Associadas à Síndrome de Lennox-Gastaut	Peru	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Fibrose Cística	Argentina	Em andamento	2017
BGx	Proprietário	Fibrose Cística	Argentina	Em andamento	2018
JAVLOR®	Parceria Pierre Fabre	Câncer de Bexiga	Equador	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Colômbia	Em andamento	2016
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Paraguai	Em andamento	2018
LENVIMA®	Parceria Eisai	Câncer de Tireoide Refratário, Carcinoma de Células Renais	Argentina	Em andamento	2018
LENVIMA®	Parceria Eisai	Câncer de Tireoide Refratário, Carcinoma de Células Renais	Bolívia	A ser submetido	2019
LENVIMA®	Parceria Eisai	Câncer de Tireoide Refratário, Carcinoma de Células Renais	Chile	Em andamento	2018
LENVIMA®	Parceria Eisai	Câncer de Tireoide Refratário, Carcinoma de Células Renais	Colômbia	Em andamento	2018
LENVIMA®	Parceria Eisai	Câncer de Tireoide Refratário, Carcinoma de Células Renais	Equador	A ser submetido	2018
LENVIMA®	Parceria Eisai	Câncer de Tireoide Refratário, Carcinoma de Células Renais	Peru	Em andamento	2018
NAVELBINE®	Parceria Pierre Fabre	Câncer De Mama Metastático, Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células	Colômbia	Em andamento	2016
ODEFSEY®	Parceria Gilead	HIV	Colômbia	Transferência em andamento	2018
BGx	Proprietário	Fibrose Pulmonar Idiopática	Bolívia	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Fibrose Pulmonar Idiopática	Paraguai	Em andamento	2018

BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Bolívia	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Chile	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Equador	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Paraguai	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Peru	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Uruguai	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	CRC, Tumor Estromal Gastrointestinal	Argentina	Em andamento	2017
RITUXIMAB	Parceria Biocad	NHL, CLL, Artrite Reumatóide	Argentina	Em andamento	2017
RITUXIMAB	Parceria Biocad	NHL, CLL, Artrite Reumatóide	Peru	Em andamento	2017
RITUXIMAB (ACELLBIA®)	Parceria Biocad	NHL, CLL, Artrite Reumatóide	Colômbia	Em andamento	2016
SOVALDI®	Parceria Gilead	Hepatite C	Bolívia	Transferência em andamento	2019
SOVALDI®	Parceria Gilead	Hepatite C	Colômbia	Transferência a ser submetida	2019
SOVALDI®	Parceria Gilead	Hepatite C	Peru	Transferência em andamento	2019
STRIBILD®	Parceria Gilead	HIV	Bolívia	Transferência em andamento	2019
STRIBILD®	Parceria Gilead	HIV	Colômbia	Transferência a ser submetida	2019
BGx	Proprietário	Glioblastoma	Chile	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Bolívia	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Chile	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Equador	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Paraguai	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Peru	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Fibrose Cística	Bolívia	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Fibrose Cística	Chile	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Fibrose Cística	Equador	A ser submetido	2018
BGx	Proprietário	Fibrose Cística	Paraguai	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Fibrose Cística	Peru	Em andamento	2018
TRASTUZUMAB	Parceria Biocad	Câncer De Mama, Câncer de Estômago	Argentina	A ser submetido	2019
TRASTUZUMAB	Parceria Biocad	Câncer De Mama, Câncer de Estômago	Chile	Em andamento	2018
TRASTUZUMAB	Parceria Biocad	Câncer De Mama, Câncer de Estômago	Colômbia	Em andamento	2017
TRASTUZUMAB	Parceria Biocad	Câncer De Mama, Câncer de Estômago	Peru	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Hipertensão Arterial Pulmonar	Argentina	Em andamento	2018

TRUVADA®	Parceria Gilead	HIV	Bolívia	Transferência em andamento	2019
TRUVADA®	Parceria Gilead	HIV	Colômbia	Transferência a ser submetida	2019
TRUVADA®	Parceria Gilead	HIV	Equador	Transferência a ser submetida	2019
TRUVADA®	Parceria Gilead	HIV	Paraguai	Transferência a ser submetida	2019
TRUVADA®	Parceria Gilead	HIV	Peru	Transferência a ser submetida	2019
VEMLIDY®	Parceria Gilead	Hepatite C	Bolívia	Transferência em andamento	2019
VEMLIDY®	Parceria Gilead	Hepatite C	Colômbia	Transferência a ser submetida	2020
VEMLIDY®	Parceria Gilead	Hepatite C	Equador	A ser submetido	2019
VEMLIDY®	Parceria Gilead	Hepatite C	Paraguai	Transferência a ser submetida	2019
VEMLIDY®	Parceria Gilead	Hepatite C	Peru	Transferência a ser submetida	2020
VIREAD®	Parceria Gilead	HIV	Bolívia	Transferência em andamento	2019
VIREAD®	Parceria Gilead	HIV	Colômbia	Transferência a ser submetida	2019
VIREAD®	Parceria Gilead	HIV	Paraguai	Transferência a ser submetida	2019
VOSEVI®	Parceria Gilead	Hepatite C	Colômbia	Em andamento	2018
ZEVTERA®	Parceria Basilea	CAP, HAP e MRSA	Brasil	A ser submetido	2019
ZEVTERA®	Parceria Basilea	CAP, HAP e MRSA	Chile	Em andamento	2017
ZEVTERA®	Parceria Basilea	CAP, HAP e MRSA	Colômbia	Em andamento	2018
ZEVTERA®	Parceria Basilea	CAP, HAP e MRSA	Equador	Em andamento	2018
ZEVTERA®	Parceria Basilea	CAP, HAP e MRSA	México	Em andamento	2018

Assinado

Produto	Tipo	Indicação	Fase
ADALIMUMAB	Parceria Biocad	Artrite Reumatóide, Artrite Psoriática	A ser registrado na Região Andina e Argentina
CDCA-Leadiant®	Parceria Leadiant	Xantomatose Cerebrotendinosa	A ser registrado na Bolívia, Paraguai e Uruguai
CRESEMBA®	Parceria Basilea	Infecção por fungos	A ser registrado no Uruguai
DITERIN®	Parceria Dipharma	Fenilcetonúria	A ser registrado no Brasil e México
FYCOMPA®	Parceria Eisai	POS, Epilepsia SGS	A ser registrado no Paraguai e Uruguai
HALAVEN®	Parceria Eisai	Câncer De Mama Metastático	A ser registrado no Paraguai e Uruguai
INFLIXIMAB	Parceria Biocad	Doença de Crohn, Colite Ulcerativa, Artrite Reumatóide	A ser registrado na Colômbia
INOVELON®	Parceria Eisai	Convulsões Associadas à Síndrome de Lennox-Gastaut	A ser registrado no Uruguai

JAVLOR®	Parceria Pierre Fabre	Câncer de Bexiga	A ser registrado na Colômbia
LENVIMA®	Parceria Eisai	Câncer de Tireoide Refratário, Carcinoma de Células Renais	A ser registrado no Paraguai e Uruguai
RITUXIMAB	Parceria Biocad	NHL, CLL, Artrite Reumatóide	A ser registrado no Chile
ZEVTERA®	Parceria Basilea	CAP, HAP e MRSA	A ser registrado na Bolívia, Paraguai e Uruguai

Em desenvolvimento

Produto	Tipo	Indicação	Tempo estimado para o mercado
BGx	Proprietário	Câncer de Próstata Metastático	2021
BGx	Proprietário	HIV	2021
BGx	Proprietário	HIV	2023
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	2020-2021
BGx	Proprietário	Fibrose Cística	TBD
BGx	Proprietário	Artrite Reumatóide	2020-2021

Nota: CAP = Pneumonia Adquirida na Comunidade, HAP = Pneumonia Adquirida em Hospital, MRSA = Staphylococcus aureus Resistente à Meticilina, POS = Convulsões parciais, SGS = Apreensão generalizada secundária, NHL = Linfoma Não-Hodgkin, CLL = Leucemia Linfóide Crônica